



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

## **ADMINISTRAÇÃO**

# FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA

PROJETO PEDAGÓGICO

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 03, de 02 de fevereiro de 2024.

Andradina - SP

# **FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB**

*Mantida pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA (Código 16878)*

CNPJ: 09.099.207/0001-30

## **Representante Legal**

Cláudia Aparecida Pereira

## **ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Diretor(a) Geral**

Edson Luiz Benatti

### **Coordenador do Curso de Administração**

Prof. Ms. Antonio Ricardo Chiquito

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Prof. Ms. Antonio Ricardo Chiquito

Prof. Ms. Maria Fernanda Paci Hirata Shimada

Prof. Dr. Marcio Fontoura Guimarães

Prof. Ms. Roseli de Lourdes Gomes

Prof. Ms. Luiz Gustavo Freddi Lomba Filho

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração foi elaborado pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), visando melhorar e adequar a estruturação do curso para dar ao profissional maiores opções na área de formação, a fim de definir o perfil de profissional a ser formado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais listadas abaixo:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996;
- Lei 11788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- RESOLUÇÃO nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

RESOLUÇÃO nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso é um documento que não é perfeito, evidente como qualquer trabalho teórico não está imune aos defeitos. As correções futuras que vier a sofrer vão contribuir de forma significativa para o seu aprimoramento, tarefa executada de forma constante pela coordenação do curso, juntamente com o NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso.

Dentro desta perspectiva, procurou-se elaborar um Projeto Pedagógico para o Curso de Administração, respeitando as legislações pertinentes, que possibilite a construção de novas realidades calcadas pelo desenvolvimento sustentável do município de Andradina/SP e região.

O Projeto Pedagógico do referido curso almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes. A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade ao curso de Administração. O PPC do Curso de Administração está, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

das Faculdades Integradas Rui Barbosa, a fim de Reconhecer o Curso de Bacharelado em Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, Estado de São Paulo.

Ademais, a importância da Lei Geral de Proteção de Dados, dispositivo importante que nos últimos anos tem impactado a vida de diversas pessoas e empresas, pois estabelece regras claras para a coleta, armazenamento, uso e compartilhamento de dados pessoais, incluindo informações como nome, endereço, e-mail, número de telefone, informações financeiras e de saúde, entre outras. A lei se aplica a todas as empresas e organizações que coletam e processam dados pessoais.

Por conseguinte, há a preocupação com o estímulo para a produção de artigos e resumos científicos, seja em sala de aula, seja por meio de grupos de pesquisa, o curso de Administração tem avançado no sentido de contribuir para a formação profissional que o aluno deseja alcançar nos dez semestres de estudo.

Há, ainda, o aperfeiçoamento dos estágios práticos em sala de aula e extraclasse, com a aplicação de atividades que contribuam na formação prática do discente.

Assim, torna-se um grande desafio a implementação dessa nova estrutura, com o ambiente virtual que possua aulas on-line, livros digitais, trabalhos e avaliações, bem como a comunicação por meio do professor-tutor, uma vez que muitos alunos, na sua ampla maioria, sempre estudaram de forma presencial, seja no ensino básico, seja em graduações anteriores.

Sendo um curso complexo, devido que as alterações legislativas e jurisprudenciais fazem parte do cotidiano do operador do Administração, muitas mudanças ocorreram devido a tais alterações.

Com relação aos conteúdos de Educação das Relações Étnico-raciais, com base na Lei 11.645/2008 e Resolução nº. 01/2004, foram alocados nas disciplinas de: (i) Estudos Sócio Antropológicos, (ii) Ética, Cidadania e Inclusão Social, (iii) Sociologia Jurídica, (iv) História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e (v) Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração.

Os conteúdos relativos ao meio-ambiente, com a inclusão de Políticas de Educação Ambiental dentro da disciplina de (i) Meio Ambiente e Sustentabilidade, (ii) Administração Ambiental e (iii) Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração, em conformidade com a Lei 9.795/1999 e Decreto 4.281/2002.

A interdisciplinaridade está presente nos primeiros termos com a disciplina de Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração, que envolve os direitos sociais, étnico-raciais, relativos à questão de gênero, ao idoso, desenvolvimento ambiental sustentável, pessoa com deficiência etc.

Nesta oportunidade, os alunos deverão realizar um trabalho envolvendo as atividades de extensão para apresentação ao final de cada semestre, sendo gradativamente incentivada a participação em atividades junto à comunidade da região a qual a instituição está inserida.

Algumas sugestões acatadas pelo NDE advieram da Comissão Permanente de Avaliação, dos alunos representantes de sala, dos alunos em geral, além do Colegiado de

Curso, que muito contribuiu com a definição do conteúdo e bibliografia das disciplinas.

Portanto, a atualização do presente projeto pedagógico visa permitir aos alunos do Administração o alcance a múltiplas competências. O profissional egresso do curso deve saber e poder atuar em diversas áreas, o que supera o modelo curricular tradicional.

O Projeto Pedagógico do referido curso almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos.

O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pela coordenadora do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes.

A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade ao curso de Administração.

O PPC do Curso de Administração está, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB.

## Sumário

<b>1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1. Mantenedora.....	10
1.2. Mantida.....	10
1.3. Caracterização Geral do Curso.....	11
<b>2. CONTEXTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>12</b>
2.1. Missão .....	12
2.2. Objetivos da Instituição.....	12
2.3. Breve Histórico da IES.....	12
2.4. Contextualização da Região .....	15
2.4.1. Inserção Regional e Nacional.....	15
2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima.....	16
2.4.3. Hidrografia .....	17
2.4.4. Aspectos Ambientais.....	17
2.4.5. Aspectos Históricos do Município .....	17
2.4.6. Aspectos da Economia.....	18
2.4.7. Aspectos da Educação.....	19
2.4.8. Aspectos da Saúde .....	20
2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística.....	20
2.6. Responsabilidade Social .....	21
<b>FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB E PROJETOS SOCIAIS .....</b>	<b>22</b>
<b>CONVÊNIOS .....</b>	<b>22</b>
<b>PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>CAMPANHA INDIQUE AMIGO.....</b>	<b>23</b>
<b>GOVERNO ESTADUAL .....</b>	<b>23</b>
<b>GOVERNO FEDERAL.....</b>	<b>23</b>
<b>FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES.....</b>	<b>24</b>
<b>3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....</b>	<b>27</b>
3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras .....	29
3.2. Metodologias Ativas.....	32
<b>4. O CURSO .....</b>	<b>36</b>
4.1. Histórico e Perfil do Curso.....	36
4.2. Missão do Curso .....	39
4.3. Objetivos.....	39
4.3.1 Geral.....	40
4.3.2 Objetivos Específicos.....	40
4.4. Perfil do Egresso.....	41
4.4.1 Articulação com o Mercado de Trabalho .....	43
4.5. Articulação com as atividades de pesquisa e extensão.....	43
<b>5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR .....</b>	<b>45</b>
5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais .....	45
5.2. Matriz Curricular do Curso de Administração .....	48
5.3. Estratégias de flexibilização curricular.....	48
5.4. Matriz Curricular 2022 do Curso de Administração .....	49
5.5. Ementário e Bibliografias .....	53
5.6. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem 53	
5.7. Modos de Integração entre a Teoria e Prática.....	53
5.8. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	54
5.9. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas.....	55
5.10. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia .....	55
5.11. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular.....	55

5.12.	Coerência dos Recursos Materiais Específicos.....	56
5.13.	Estratégias de Flexibilização Curricular.....	56
<b>6.</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>58</b>
<b>7.</b>	<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO .....</b>	<b>59</b>
7.1.	Prática Profissional e/ou Estágio.....	59
7.1.1	Base Legal.....	60
7.1.2	Concepção e Organização.....	60
7.1.3	Objetivos Gerais .....	60
7.1.4	Abrangência.....	60
7.1.5	Supervisão e Avaliação.....	61
7.2.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	61
7.3.	Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração.....	62
7.4.	Atividades Complementares .....	63
7.5.	Curricularização das Atividades de Extensão.....	64
7.6.	Iniciação Científica.....	66
<b>8.</b>	<b>APOIO AO DISCENTE .....</b>	<b>68</b>
8.1.	Núcleo de Apoio ao Discente .....	68
8.2.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.....	68
8.3.	Apoio Técnico-Administrativo.....	69
8.4.	Mecanismos de Nivelamento .....	70
8.5.	Monitoria Acadêmica .....	70
8.6.	Acompanhamento de egresso .....	71
8.7.	Ouvidoria .....	72
8.8.	Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil.....	72
8.9.	Apoio à Participação em Eventos.....	72
<b>9.</b>	<b>GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....</b>	<b>74</b>
9.1.	Autoavaliação do Curso.....	74
9.1.1	Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos .....	75
9.1.3	Avaliações Externas do Curso .....	77
9.1.4	Avaliação Ensino X Aprendizagem .....	77
9.2.	Forma de acesso ao curso e número de vagas.....	78
<b>10</b>	<b>ATIVIDADES DE TUTORIA.....</b>	<b>80</b>
10.1	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria.....	81
10.2	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	81
10.3	Composição e Dinâmica das Aulas EaD .....	82
10.3.1	<b>Fale como Tutor:</b> .....	<b>83</b>
10.3.2	<b>Leitura Prévia .....</b>	<b>83</b>
10.3.3	<b>Vídeo aulas.....</b>	<b>83</b>
10.3.4	<b>Saiba Mais .....</b>	<b>84</b>
10.3.5	<b>Avaliação de Desempenho:</b> .....	<b>84</b>
10.3.6	<b>Fórum Temático:</b> .....	<b>84</b>
10.3.7	<b>Desafio Profissional.....</b>	<b>84</b>
10.4	Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes .....	86
10.5	Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS .....	86
10.6	Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)...	88
<b>11.</b>	<b>CORPO DOCENTE .....</b>	<b>91</b>
11.1	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE .....	92
11.2	Atuação do Coordenador .....	93
11.3	Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a) .....	93
11.4	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....	94
11.5	Titulação do Corpo Docente do Curso .....	94
11.6	Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD.....	94
11.7	Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	95
11.8	Quadro de Docentes.....	95
11.9	Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Administração.....	98

11.10	Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Administração....	99
11.11	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Administração .....	99
11.12	Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente .....	100
<b>12</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>102</b>
12.1.	Gabinete de trabalho para professores de tempo integral .....	102
12.2.	Espaço do trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos .....	102
12.3.	Sala de professores .....	102
12.4.	Salas de aula .....	103
12.5.	Acesso dos alunos aos equipamentos de informática .....	103
12.6	Biblioteca: Infraestrura e Serviços.....	103
12.6.1	Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo .....	105
12.6.2	Bibliografia Básica por Unidade Curricular .....	109
12.6.3	Bibliografia Complementar por Unidade Curricular.....	109
12.6.4	Biblioteca Virtual .....	109
12.6.5	Periódicos Especializados .....	110
12.7	Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente .....	110
12.8	Instalações Sanitárias.....	112
12.9	Laboratório de Informática .....	112
12.10	Infraestrutura Tecnológica .....	113
12.11	Infraestrutura de Execução e Suporte .....	115
12.12	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos .....	115
12.13	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação .....	116
12.14	Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ .....	117
<b>13</b>	<b>INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES .....</b>	<b>119</b>
13.1	Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida .....	127
13.2	Proteção dos Administrações da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 .....	127
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>128</b>

## 1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1. Mantenedora

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB são mantidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, Sociedade Empresária Limitada, com sede e foro em São Paulo, na Capital e filial nesta cidade, à Rua Carolina Fonseca, nº 584, Bairro Itaquera, São Paulo/SP, CEP 08230-030 com CNPJ nº. 09.099.207/0001-30, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em em 22 de janeiro de 2019, registrado sob nº 59.806. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida. A UNIVERSIDADE BRASIL LTDA., antigo nome da CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, assumiu a manutenção das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB por meio do processo de transferência autorizado pelo Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, que aprovou o registro administrativo da transferência da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente, agora com o nome:

<b>NOME</b>	CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA	
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Carolina Fonseca, nº 584, Bairro Itaquera	
<b>CIDADE</b>	São Paulo	SP
<b>CNPJ</b>	09.099.207/0001-30	
<b>TELEFONE</b>	(11) 3241-8723	
<b>PRESIDENTE</b>	Claudia Aparecida Pereira	

### 1.2. Mantida

<b>IES</b>	FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900
<b>CIDADE</b>	Andradina   SP
<b>ATOS LEGAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Decreto Federal Nº 57.671, de 26 de janeiro de 1966, Credencia a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, publicada no DOU em 01/02/1966. - Portaria Nº 858, de 11 de setembro de 2013, Recredencia as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 12/09/2013.</li><li>- Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, sobre a Transferência de Manutenção da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em</li></ul>

	30/09/2019.
<b>TELEFONE</b>	(18) 3702-9888
<b>SITE</b>	<a href="https://www.firb.br">https://www.firb.br</a>
<b>DIRETORIA:</b>	Edson Luiz Benatti

### 1.3. Caracterização Geral do Curso

<b>Nome do Curso</b>	Administração
<b>Código do Curso</b>	4226
<b>Modalidade</b>	Bacharelado
<b>Local de Oferta</b>	Rua Rodrigues Alves, 756, Centro – Andradina CEP. 16.900-900
<b>Ato autorizativo</b>	Autorizado pelo Decreto 5773/06 e Reconhecido pela Portaria 3059 de 28/10/2003.
<b>Regime</b>	Seriado
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Noturno
<b>Nº. de vagas totais anuais</b>	80 vagas
<b>Integralização</b>	Mínima: 8 semestres Máxima: 14 semestres
<b>Carga Horária Total</b>	<b>3.200 horas/relógio</b>

## **2. CONTEXTO EDUCACIONAL**

### **2.1. Missão**

*“Educar para garantir a formação de cidadãos aprendentes, diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade intelectual, ética, estética, ambiental e social.”*

### **2.2. Objetivos da Instituição**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB estabeleceram quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- Instituição: Proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- Docente: Investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- Discente: Oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- Comunidade: Fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

### **2.3. Breve Histórico da IES**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB (Figura 1) é uma Instituição Isolada Particular de Ensino Superior, com sede e dependências administrativas à Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900, Fone: (18) 3702-9888, Andradina/SP.

Em 1965 foi criada, a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, autorizada pelo Decreto n.º 57.671 de 26 de janeiro de 1966. O curso após vestibular teve 80 matriculados.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Rui Barbosa”, com cinco opções de Licenciaturas: Pedagogia, Letras, História, Geografia e Matemática é autorizada através do Decreto nº 66.459 de 17 de abril de 1970, e passa a funcionar juntamente com a anterior.

A mantenedora acompanhando o desenvolvimento da cidade ampliou suas atividades transformando-se em Faculdades Integradas, sendo regulamentada a nova condição em 1976 com a união das duas faculdades existentes, normatizada pelo Parecer de n.º 3747/76 do CFE e publicado no DOU de 19 de janeiro de 1977.

**Figura 1** - Foto externa das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB.



Fonte: Autores, 2021.

Na segunda metade da década de 1980, novas exigências de mercado e de demanda pressionam a instituição à oferta de novas opções e mobilizando-se para tal propõe e em 1995, através do decreto de 14 de março publicado no DOU de 15 de março, seção 1, página 1, foi autorizado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Dando continuidade à política de expansão das FIRB, para atender à diversificação de mercado e de interesses, propõe e em 1996, foi publicado o Decreto de 6 de fevereiro no DOU de 7 de fevereiro, seção I, página 1982, autorizando o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração e em seguida, em junho de 1998, o DOU publica na página 1 da seção 1, a portaria nº 67 482 de 3 de junho autorizando o Curso de Bacharelado em Turismo.

Em 2001 as Faculdades começaram a voltar-se para a criação de cursos de pós-graduação, inicialmente, lato-sensu, que teve já naquele ano a primeira turma de pós-graduandos em Psicopedagogia Institucional, especialização dentro da área de concentração de Educação, vinculado à Coordenadoria de Educação, fundamentado legalmente no Parecer CNE/nº 142/2001 de 15/03/2001 e na Resolução CES nº 01/2001 de 03/04/2001. Em 2002 foi criado, como aprofundamento do primeiro, o curso:

Psicopedagogia Clínica: Uma abordagem terapêutica das dificuldades de aprendizagem. Em 2003 além desses cursos, passam a existir, também, os cursos “Educação Infantil” e “Educação Especial”, também vinculados à Coordenadoria de Educação, e “Administração de Recursos Humanos e Gestão de Negócios”, vinculado à Coordenadoria de Administração e “Controladoria e Gestão de Negócios” vinculado à Coordenadoria de Ciências Contábeis. Em janeiro de 2000 a Sociedade Cultural de Andradina, mantenedora das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB passa a denominar-se Sociedade Cultural de Andradina Ltda - SOCAN.

Em 2010 novos desafios ensejaram às FIRB implantarem novos cursos para atender demanda regional na área das Engenharias e Tecnologias iniciado pela solicitação de autorização para o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

Em 12 de setembro de 2013 foi publicado no DOU, o Ato de credenciamento das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, por meio da Portaria nº 858, de 11/09/2013. De 2012 a 2017 vários cursos foram autorizados e reconhecidos.

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB encontram-se em uma das regiões muito promissoras do Estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional, se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que almejam ingressar em uma faculdade.

Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trarão a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A partir do ano de 2019, por meio do Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, houve a Transferência de Manutenção da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA, hoje a CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019.

Atualmente a FIRB oferece à comunidade de Andradina e região os cursos de:

<b>Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC</b>
<b>BACHARELADOS:</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b> Autorizado pelo Decreto/96 de 07/02/1996. Reconhecido pelo Decreto nº 3.059 de 29/10/2003. Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 948 de 30/08/2021 - Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

### **CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO**

Reconhecido pela Portaria MEC nº 1893 de 17/07/2003.  
Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria MEC nº 948 de 30/08/2021 -  
Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

### **ADMINISTRAÇÃO**

Autorizado pela Portaria MEC nº 155 de 29/03/2019 - D.O.U. nº 62 em 01/04/2019,  
seção 1, páginas 88 e 89.

### **ENFERMAGEM**

Autorizado pela Portaria MEC nº 409 de 02/09/2019. - D.O.U. nº 170 em 03/0/2019.

### **ENGENHARIA CIVIL**

Autorizado pela Portaria MEC nº 321 de 02/08/2011 - D.O.U. nº 149 em 04/08/2011.  
Reconhecido pela Portaria MEC nº 390 de 30/05/2018 - D.O.U. nº 104 em  
01/06/2018, seção 1, página 65.

### **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Autorizado pela Portaria MEC nº 501 de 22/12/2011 - D.O.U. nº 247 em 26/12/2011.  
Reconhecido pela Portaria MEC nº 914 de 14/08/2017 - D.O.U. nº 156 em  
15/08/2017, seção 1, páginas 20 a 22.

### **ENGENHARIA MECÂNICA**

Autorizado pela Portaria MEC nº 341 de 29/05/2014 - D.O.U. nº 102 em 30/05/2014,  
seção 1, página 72.

### **ENGENHARIA ELÉTRICA**

Autorizado pela Portaria MEC nº 362 de 02/07/2014 - D.O.U. nº 125 em 03/07/2014,  
seção 1, página 32.  
Reconhecido pela Portaria MEC nº 942 de 02/09/2021 - D.O.U. nº 168 em  
03/09/2021, seção 1, página 53.

### **ODONTOLOGIA**

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 112 em 12/06/2019,  
seção 1, página 43.

### **PSICOLOGIA**

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 247 em 12/06/2019.

### **LICENCIATURA:**

#### **PEDAGOGIA**

Autorizado pelo Decreto nº 66.459 de 17/04/1970. Reconhecido pelo Decreto nº  
75.268 de 23/01/1975.  
Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 917 de 27/12/2018 - Publicado  
no D.O.U. nº 249 em 28/12/2018, seção 1, páginas 189 a 200.

## **2.4. Contextualização da Região**

### **2.4.1. Inserção Regional e Nacional**

Andradina é a cidade que abriga o campus das Faculdades Integradas “Rui Barbosa”

- FIRB, localizada no Estado de São Paulo, na região Sudeste do Brasil, distante 630 km da

capital do Estado. De acordo com dados do IBGE a área total do município é de 964,226 km<sup>2</sup> e abriga uma população estimada em 2021 de 57.245 mil habitantes (CENSO 2021/IBGE), com densidade demográfica de 57,39 hab/km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,779 (CENSO 2010/IBGE).

#### 2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima

Andradina é um município brasileiro do estado de São Paulo (Figura 2). O município é formado somente pelo distrito sede, que inclui os povoados de Paranópolis e Planalto.

**Figura 2** - Localização geográfica do município de Andradina no Estado de São Paulo.



Fonte: Google mapas, 2021.

Sua localização geográfica é Latitude 20° 53' 45", Longitude 51° 22' 44" e Altitude de 405 metros. Seus limites são: Nova Independência, Castilho, Itapura, Pereira Barreto, Guaraçá, Murutinga do Sul e Ilha Solteira.

O clima do município de Andradina é tropical de altitude. O clima tropical de altitude é típico das áreas elevadas da região Sudeste. As temperaturas são mais baixas que as registradas nas áreas típicas de clima tropical. Apesar de ocorrerem durante todo o ano, as chuvas estão mais concentradas no verão. Esse clima é controlado por massas de ar tropicais e polares. No inverno existe muito menos pluviosidade que no verão, com temperatura média 30,1°C na maior parte do ano.

#### **2.4.3. Hidrografia**

Em sua hidrografia, o município de Andradina só conta com o Rio Tietê. Existe no local as rodovias, SP-300 e SP-563, além do aeroporto de Andradina.

#### **2.4.4. Aspectos Ambientais**

De acordo com a classificação de ecossistemas adotada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a região de Andradina está inserida na área de abrangência do Bioma Mata Atlântica, ratificado pelo Mapa de Vegetação do Brasil que caracteriza esta mesma área como vegetação de Floresta Estacional Semidecidual.

A Floresta Estacional Semidecidual, que tem suas peculiaridades moldadas pelo clima local, com períodos de secas, quando parte significativa das folhas das árvores caem como estratégia de conservação de água, o que dá um grande contraste com outras fisionomias florestais.

Na paisagem local é possível observar que atualmente pouco resta de vegetação nativa em contraste com o total de áreas da paisagem, estando concentrada em fragmentos isolados ao longo das redes de drenagem e/ou em áreas demarcadas de reserva legal dos imóveis rurais.

#### **2.4.5. Aspectos Históricos do Município**

Andradina, município-sede das Faculdades Integradas "Rui Barbosa" - FIRB foi fundada, em 1932, pelo fazendeiro Antônio Joaquim de Moura Andrade, maior criador de gado do Brasil, "O Rei do Gado". E em sua homenagem o local ficou conhecido como "Terra do Rei do Gado".

Em terras da Fazenda Guanabara surgiu o povoado em 11 de julho de 1937. A fazenda pertencia a Moura Andrade, que loteou em pequenos sítios para os pioneiros recém-chegados. Nesta data chegou o primeiro trem de ferro da Estrada de Ferro NOB, à nova povoação. Quase todos os comércios do lugar pertenciam ao mesmo no início, inclusive um Banco. Ele também instalou luz elétrica movida a motor diesel na região.

Andradina foi elevada a Distrito em 10 de novembro de 1937. E este foi elevado à

condição de município em 30 de dezembro de 1938. Mais tarde, Andradina perdeu parte de seu território para a formação dos novos municípios de Castilho e de Nova Independência. O célebre "Poema ao Milho", foi escrito pela poetiza Cora Coralina nos tempos que viveu em Andradina.

#### **2.4.6. Aspectos da Economia**

Considerado uma capital sub-regional de alta influência na região, o município de Andradina é polo da região no Estado de São Paulo. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Andradina é o 1º município mais populoso da pequena região de Andradina, com 57.245 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 2,1 milhões de, sendo que 57,2% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (23,2%), da administração pública (13,2%) e da agropecuária (6,3%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Andradina foi de R\$ 35.989,67 mil (IBGE, 2019), valor inferior à média do estado (R\$ 51,1 mil), mas superior à grande região de Araçatuba (R\$ 29,8 mil) e à pequena região de Andradina (R\$ 28,3 mil).

O município possui 16,1 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (689), seguido de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (629) e de auxiliar de escritório (572). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,1 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,9 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Andradina pode ser considerada muito baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 67% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 4,5%. Destaca-se que composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 25,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 18,6 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: fabricação de produtos de carne (2375), administração pública em geral (1641) e fabricação de álcool (1105). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de produtos de carne e fabricação de álcool.

Dados do ano de 2021 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina (Quadro 1).

**Quadro 1** - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina-SP.

<b>Número de Empresas e Outras Organizações Atuantes</b>	1.947 unidades
<b>Pessoal ocupado</b>	17.411 pessoas
<b>Pessoal ocupado assalariado</b>	15.232 pessoas
<b>Salário Médio Mensal</b>	2,2 salários mínimos
<b>Salários e outras remunerações</b>	R\$ 442.447 (x1000)

Até novembro de 2021 houve registro de 213 novas empresas em Andradina, sendo que 18 atuam pela internet. No ano de 2020 inteiro, foram registradas 190 empresas. No último mês, 20 novas empresas se instalaram, sendo 2 com atuação pela internet. Este desempenho é menor que o mês anterior, que foi de 24 novas empresas. Assim, na região, somam-se 2.290 novas empresas, valor que é superior ao desempenho do ano passado.

#### **2.4.7. Aspectos da Educação**

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, Andradina apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 98,2% e conta com 21 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 6.654 alunos matriculados em 2020 e 11 escolas de Ensino Médio com 1.899 alunos matriculados (IBGE, 2020).

Através da oferta de cursos superiores é que as Faculdades Integradas “Rui Barbosa”

- FIRB têm contribuído para:

- a) promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- b) promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de Andradina e região;
- c) manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija;
- d) assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA., principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.

#### **2.4.8. Aspectos da Saúde**

Na área da Saúde, segundo dados do IBGE de 2009, Andradina oferece atendimento em 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 2 Atendimentos de Emergência. O município, conta com 01 Hospital e 01 Ambulatório Médico de Especialidades - AME (IBGE, 2009).

O município possui mortalidade infantil de 9 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE de 2019. E 2,3 internações por diarreia por mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2016 (IBGE, 2019, 2016).

#### **2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB nutrem um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais da Faculdade:

- ✓ Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);
- ✓ Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;
- ✓ Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências Mecânica e transferência de conhecimentos, tecnologias e

dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

- ✓ Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências Mecânica e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;
- ✓ Administrações Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Administrações Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;
- ✓ Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

## **2.6. Responsabilidade Social**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB consideram o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a IES proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino

superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias com Órgãos Governamentais, Instituições e convênios, da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Por meio das parcerias com os Projetos Sociais, a FIRB tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

## **FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB E PROJETOS SOCIAIS**

### **CONVÊNIOS**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela Faculdade aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas com as Faculdades Integradas Rui Barbosa. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

### **PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já

concluíram um Curso Superior.

### **CAMPANHA INDIQUE AMIGO**

A campanha “INDIQUE AMIGO” das Faculdades Integradas Rui Barbosa tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

### **GOVERNO ESTADUAL**

#### **BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA**

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família, Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

### **GOVERNO FEDERAL**

#### **PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI**

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou Secretário Executivo do MEC - Fernando

Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

## **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES**

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% a.a., o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante solicitar o financiamento em qualquer período do ano.

### **2.7 Justificativa para a oferta do Curso**

É possível esboçar a organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina com o arranjo de unidades de ensino agrupadas em 3 eixos a saber: Matérias Básicas, Matérias de Formação Geral e Matérias das Habilitações Específicas, com potencialidades para desenvolver nos alunos competências e habilidades para compreender de maneira interdisciplinar os fenômenos jurídicos e as transformações sociais, para que possam desenvolver responsabilidade profissional e social permeadas pelo sentido ético, para que adotem a prática da pesquisa e da investigação como ferramentas eficientes para apreender criticamente e propor criativamente o conhecimento pertinente ao Administração, para que exercitem as potencialidades necessárias para mediar a busca de soluções nas demandas sociais e também possam desenvolver competências na tentativa de desenvolver formas judiciais e extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos e, finalmente, competências pessoais necessárias ao exercício da profissão quando da atuação individual, associada e coletiva nos procedimentos comunicativos alicerçado em embasamento teórico da gênese, dos fundamentos, da

evolução e do conteúdo do ordenamento jurídico vigente contextualizados historicamente

Na tentativa de aumentar e habilitar a massa crítica capaz de contribuir ou no mínimo conscientizar-se da ampla reorganização porque deve passar os Tribunais de Justiça para ajustar-se às enormes transformações socioeconômicas vivenciadas pela sociedade atual, suscitam segundo José Eduardo Faria em *Administrações Humanas, Administrações Sociais e Justiça* no mínimo quatro questões básicas:

a) em que medida estarão os tribunais brasileiros aptos, do ponto de vista técnico e organizacional, para lidar com os conflitos de natureza coletiva envolvendo grupos, classes e coletividade?

b) em fase da explosão de litigiosidade registradas ao longo destes últimos anos, o que o Judiciária faz para desempenhar com um mínimo de eficácia suas funções de absorver as tensões e dirimir conflitos?

c) ao exercerem essas funções, especialmente no que se refere aos *Administrações humanas* e aos *Administrações sociais*, os juízes continuam agindo como simples interpretes da legislação em vigor? ou tem conseguido ampliá-la por via jurisprudencial, tornando-a mais flexível e adaptável às diferentes circunstâncias socioeconômicas do momento de sua aplicação?

d) em que medida continuam os magistrados, sendo ainda formados na tradição formalista da dogmática jurídica valorizando apenas os aspectos lógico-formais do *Administração positivo*, ou, pelo contrário, já estarão recebendo uma formação capaz de levá-los a preencher, na aplicação das normas abstratas aos casos concretos, o hiato existentes entre a igualdade jurídica-formal e as desigualdades sócio econômicas?

Essa é a perspectiva central, de certo modo, a justificativa, que deverá servir como diretriz (além das DCNs do Curso de Bacharelado em Administração) norteadora da organização curricular do pretendido Curso de Administração das Faculdades Integradas RuiBarbosa de Andradina. Com o olhar voltado para trás carregando o que foi produzido em conhecimento jurídico até então, caminhando em busca de soluções inusitadas para os novos problemas, notadamente decorrentes da formação da consciência de preservação ambiental, da conscientização da igualdade étnico racial e indígena, da intensificação ilimitado do processo de comunicação em redes sociais, da inovação tecnológica, da interação global nas relações entre nações, do respeito a subjetividade de cada um em suas opções e orientações, conflitos esses surgidos em tempos desconhecidos ainda inexplorados, privilegiando nessas situações na distribuição da Justiça o alargamento da democracia e ampliação do bem comum.

Além do mais o que justificaria também a existência de um Curso de Bacharelado em Administração na cidade de Andradina é que culturalmente pelo fato de que no processo de colonização o progresso chegou nos vagões do trem que marchava para o oeste do Brasil isso fez com que consolidasse para os moradores dessa região a tendência de que o caminho para o desenvolvimento aponta para a volta na mesma direção e em sendo assim, o Curso de Bacharelado em Administração mais próximo até a abertura do curso de Administração das FIRB situava-se na cidade de Araçatuba distando aproximadamente 120 Km o que impossibilita atender a significativa demanda por essa área do conhecimento.

Outro aspecto também importante é o número de concluintes do ensino médio da Diretoria de Ensino- Regional de Andradina gira em torno de 1400 alunos e que em sua maioria não apresentam condições materiais de tempo e recursos para cursar o Bacharelado em Administração em outra cidade que não seja Andradina.

### 3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política das Faculdades Integradas Rui Barbosa para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente no Curso de Administração:

- atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Bacharel em Administração;
- atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Administração as exigências do mercado e as demandas sócio-econômico-culturais da região em que a IES está inserida;
- discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Bacharelado em Administração, através de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;
- manutenção e controle da situação legal do curso;
- apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e acompanhamento dos egressos das Faculdades Integradas Rui Barbosa;
- incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos;
- atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento

econômico e social da região.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação das Faculdades Integradas Rui Barbosa com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história. As Faculdades Integradas Rui Barbosa opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade do processo científico e acadêmico.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

### 3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
---------------	---

Inovação Tecnológica	<p>Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Administração, são elas: (a) privilegiar os novos paradigmas da educação jurídica no Brasil, adotando métodos participativos de ensino aprendizagem, que estimulem o aprendizado crítico e autônomo por parte do corpo discente;</p> <p>(b) ofertar atividades complementares específicas, na modalidade de aprendizado prático - jurídico;</p> <p>(c) reafirmar a proposta pedagógica do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), centrada na concepção do Administração como saber prático;</p> <p>(d) enfatizar a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao futuro bacharel em Administração.</p>
----------------------	--

Ação Inovadora	<p>A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa, promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições. Atendimento a Comunidade, em parceria com a associação comercial, os alunos, orientados pelos professores da instituição, deverão atender demandas de pessoas da comunidade que vivem no entorno da faculdade. Tal ação aproximará a escola e os discentes dos problemas reais vivenciados pela comunidade vizinha, realizando a verdadeira função social do curso de Administração de busca de solução para empresas. Os egressos estarão ainda, totalmente ligados ao meio digital, por intermédio das ferramentas de gestão empresarial.</p>
----------------	--

Práticas Inovadoras	<p>Assim, o curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de iniciação Científica, como Encontros Científicos e Simpósios, promovendo uma vivência a partir de experiências práticas aos acadêmicos e comunidade. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, evidenciará as práticas inovadoras, por meio de Estágios Curriculares; Biblioteca com base online e Eventos em parcerias com associações, com cursos, mesas redondas, apresentação de trabalhos acadêmicos.</p>
---------------------	---

### 3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios das Faculdades Integradas Rui Barbosa ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;
- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos

de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;
- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de

sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

## **4. O CURSO**

### **4.1. Histórico e Perfil do Curso**

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de Andradina e região são apresentados os pressupostos que norteiam o curso de Administração, bem como o caminho percorrido. O curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa iniciou seu processo de criação e estruturação em reunião com a apresentação dos professores que iniciariam o Núcleo Docente Estruturante (NDE) bem como o alinhamento da estruturacurricular do curso.

Com o curso já em funcionamento as adequações no Projeto Pedagógico e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

Durante os anos o NDE vem trabalhando conforme a atualização da Diretriz Curricular Nacional e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Assim, no final de 2021 foram realizadas novas adequações na matriz curricular e no Projeto Pedagógico, com a inclusão das atividades de extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do curso e inserção da disciplina de Língua Estrangeira.

Para tanto, após este processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente, para os ingressantes a partir de 2022. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área da Administração.

Em 2023 todo o corpo docente foi reestruturado e junto com ele os documentos, incluindo a matriz e o Novo Projeto Pedagógico.

Diante do exposto, o curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novos desafios.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de administrador e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de planejamento, de supervisão e coordenação de projetos de administração perpassam toda a formação do Administrador, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas administrativos em um contexto global, além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

#### **4.2. Missão do Curso**

Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, apto ao autodesenvolvimento e consciente da importância de seu papel enquanto agente transformador da realidade, no exercício da função social como Bacharel em Administração.

#### **4.3. Objetivos**

### 4.3.1 Geral

O curso tem o objetivo de formar e inserir o moderno profissional de Administração no mercado de trabalho, com base em parâmetros exigidos pelo mundo atual do trabalho. Para tanto, o curso se fundamenta nos seguintes princípios:

a) A formação acadêmica deve desenvolver no graduando o interesse pelo conhecimento científico e à pesquisa. Ao longo de sua carreira ele deve continuar seu processo evolutivo dentro dos princípios da comunicação social sabendo que a formação recebida na Faculdade é apenas mais um passo de uma caminhada ao longo de sua vida;

b) Para ser um bom profissional não é necessário conhecer apenas a teoria, mas saber como atuar nas mais diferentes áreas, o que exige atualização contínua, tanto teórica como prática. Além disso, é fundamental um olhar para o processo de gerenciamento atual, totalmente focado para o emocional de cada indivíduo/profissional;

c) É necessária a conscientização de que o futuro profissional esteja preparado para assumir posição de comando, diagnosticando contingências operacionais e administrativas e apresentando soluções, por meio de modernas técnicas de gerenciamento, com flexibilidade e inovação;

d) O curso se propõe a capacitar para liderança, que é um componente indispensável na preparação do profissional egresso.

No desenvolvimento das atividades do curso, procurar-se-á:

a) Ter como base filosófica o respeito à pluralidade de ideias;  
b) Capacitar o corpo docente e discente a uma atuação conjunta com base pedagógica, científica e profissional homogênea, com vistas à formação de profissionais para o mercado de trabalho;

c) Capacitar o corpo discente para buscar constantes atualizações em sua área de atuação através do conhecimento técnico-científico envolvido, com base na bibliografia, nos periódicos, nos sistemas de consulta de informações e nos órgãos específicos;

d) Fazer do curso um referencial de qualidade;

e) Oferecer sólida formação básica e humanística, das diferentes linguagens dos processos comunicacionais e, profissionais, fundamentadas em competências e habilidades de acordo com o perfil de formandos adaptáveis às novas e emergentes demandas sociais, científicas e às novas tecnologias;

f) Formar um profissional apto a compreender e analisar a realidade social, econômica, política e cultural com fundamentação no conhecimento científico acumulado pelos estudos nas Ciências Sociais;

g) Implementar uma educação superior que potencialize o profissional a posicionar-se em conformidade com os princípios da ética condizentes aos interesses do conjunto da sociedade, bem como com o tratado dos deveres da deontologia profissional;

h) Estimular o profissional para exercer a profissão nas carreiras que envolvem o

processo comunicacional de forma a empreender iniciativas inovadoras e contribuir com as demandadas da sociedade contemporânea;

i) Oferecer formação que potencialize o profissional a pensar a recepção dos produtos midiáticos e a fazer a análise crítica dos meios;

j) Proporcionar ao futuro profissional o domínio de linguagens e novas plataformas midiáticas;

k) Potencializar o egresso para criar produtos nas diferentes plataformas midiáticas, considerando as especificidades de sua habilitação;

l) Oferecer uma educação superior que subsidie o futuro profissional para empreender negócios em comunicação com responsabilidade social e ambiental;

m) Possibilitar o desenvolvimento e a condução de atividades de pesquisa;

n) Formar um profissional apto a reconhecer o potencial formativo dos meios de comunicação de massa e estar compromissado em aplicar os conhecimentos adquiridos para promover a inclusão social e contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

#### **4.3.2 Objetivos Específicos**

a) Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação integral do ser humano, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história.

b) Formar pessoas nas diversas áreas de conhecimento, capacitando-as para atuação em diferentes setores profissionais, incluindo-se aqueles relacionados com as tecnologias mais avançadas, tornando-se cidadãos responsáveis, capazes de oferecerem respostas às necessidades de diferentes aspectos da atividade humana, no conjunto da sociedade brasileira;

c) Desenvolver a iniciação científica e apoiar o trabalho de pesquisa;

d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, técnicos e artísticos que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

e) Estimular a criatividade e a invenção;

f) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização através de processos integrados de educação continuada;

g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e artística, da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

h) Contribuir para o aprimoramento dos valores democráticos, estimulando uma visão crítica, que colabore para o aperfeiçoamento da sociedade e o fortalecimento de perspectivas humanísticas;

i) Ser uma instituição aberta à sociedade, promovendo, no exercício de suas

atividades, o desenvolvimento integrado de sua comunidade acadêmica, da comunidade regional e nacional, visando o bem-estar social, econômico, político e espiritual do ser humano.

Além das estratégias mencionadas, para concretizar os objetivos propostos para a formação do profissional, levando em conta as características da região e as especificidades do mercado de trabalho, o Curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa realiza diversas atividades que complementam as ações docentes em sala de aula e concretizam efetivamente a aprendizagem dos alunos de forma integral e realista.

#### **4.4. Perfil do Egresso**

A construção do perfil profissional dos egressos do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa se baseia na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) nº 5, 14 de outubro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração. Assim, as Faculdades Integradas Rui Barbosa deverá formar um profissional com perfil expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global, em atendimento às demandas sociais do município de Andradina e região. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Deve estar preparado para realizar suas atividades com uma visão ética e equilibrada dos papéis sociais e de responsabilidade com o meio ambiente, suportada por uma sólida base conceitual.

Pressupõe que o Administrador formado pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa tenha conhecimentos sobre a profissão, com responsabilidade social e compromisso cidadão além da capacidade de comunicação oral e escrita. Que tenha habilidades no uso de novas tecnologias, assim como a capacidade de aprender e se atualizar continuamente.

Com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, o curso visa preparar o futuro graduado em Administração para enfrentar os desafios das frequentes transformações da sociedade, com condições de se inserir no mercado de trabalho de forma a compreendê-lo e transformá-lo com coerência e embasado nas diretrizes e normas do Ministério da Educação.

O egresso do curso deve ter ainda competências, habilidades e atitudes para coletar, processar e analisar informação com fontes diversas, e que tenha compromisso com a preservação do meio ambiente, a valorização e o respeito a diversidade e multiculturalidade, com ética e com a qualidade.

O curso pretende garantir ao egresso uma sólida formação profissional com

conhecimento amplo na área da Administração, proporcionando uma atuação centrada nos princípios da construção e avanço do conhecimento científico, pautada por uma visão humanística e globalizada da atividade humana com uso do pluralismo teórico-metodológico, em que as principais abordagens sejam garantidas com significativa parcela gerencial, de relações humanas e senso de criatividade, possibilitando a inserção no mercado de trabalho.

É preciso que o acadêmico reconheça que os fundamentos teóricos, articulados às metodologias coerentes à natureza do objeto a ser abordado, irá gerar práticas nas diversas áreas de atuação do administrador. Essa formação estará marcada por uma prática de promoção da melhoria das condições de vida, com um irrestrito compromisso e adesão

#### **4.4.1 Articulação com o Mercado de Trabalho**

O campo de atuação de um profissional graduado pelo Curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa será bastante amplo. Ele será habilitado para atuar em todas as áreas do Administração em diversos postos de trabalho nos setores público e privado.

Os serviços prestados junto ao fórum e outros órgãos públicos proporcionam ao discente o contato com servidores e profissionais militantes, iniciando sua trajetória profissional. Este trabalho desenvolvido pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa é de grande valia para a articulação com o mercado de trabalho da região, que oferece enormes possibilidades, especialmente para aquele aluno que buscar uma especialidade além do suporte teórico e prático o incentivo para realizar estágios extracurriculares e a participar de eventos na área de negócios e naquelas correlatas à sua formação.

Verifica-se pela descrição das características da cidade de Andradina e, também, da região atendida pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa que o Curso de Administração da IES formará o profissional da área de gestão com reais possibilidades de inserção no mercado de trabalho, uma vez que possui programas específicos que têm por finalidade incentivar os egressos do Curso de Administração a promover o aprendizado contínuo, como instrumento imprescindível para enfrentar o desafio de um mundo em transformação, no qual as relações sociais se tornam cada vez mais complexas, e onde surgem constantemente novos campos dos saberes do mundo dos negócios.

#### **4.5. Articulação com as atividades de pesquisa e extensão**

Como princípio educativo, os planos da pesquisa e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa comprometida com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes a dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do curso Administração, além da sala de aula o curso possui os laboratórios específicos, espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e ambiente para o desenvolvimento de aulas práticas, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de pesquisa e atividades de extensão como a semanas de cursos, projeto transformando vidas, trote solidário, debates, feira de negócios, encontro científico, projetos de extensão, entre outras atividades.

## **5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR**

### **5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais**

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam os pareceres: CNE/CES nº 583/2001 de 04/04/2001, que dá orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e CNE/CES nº 5/2021 de 14/10/2021, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Fundamentase, ainda na Resolução nº 1, de 26 de março de 2021, que altera o Art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o Art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 5/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Administração.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas computacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do administrador, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática através de

mecanismos de colaboração com empresas e instituições, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas empresas ou instituições.

O núcleo básico constitui-se de um conjunto de disciplinas de formação com conteúdo mais abrangente e de conteúdo em outras áreas do conhecimento humano, propiciando uma visão mais generalista. Esse conteúdo possibilita uma compreensão acerca das questões que envolvem a função do administrador considerando o processo de inovação tecnológica e os valores humanos e culturais da sociedade.

O conjunto de disciplinas profissionalizante é composto por disciplinas de qualificação que abordam, mais especificamente, o fazer do administrador ou a atuação profissional. São disciplinas focadas nos fundamentos e práticas da profissão de administrador, da execução, enfim, dos processos de execução e prática da administração.

O núcleo específico é composto por um conjunto de disciplinas de contextualização que buscam inserir o discente no contexto da legislação, da discussão sobre o planejamento, a implementação, a gestão e avaliação de projetos e, no contexto da segurança. Constituem-se em conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais necessários para a definição das modalidades de Administração e devem garantir o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, conforme Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Atividades de Extensão e Atividades Práticas Supervisionadas. Os Estágios Curriculares do curso são regulamentados pela Lei Federal 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior.

O curso, ainda incorpora no conjunto das disciplinas, conforme exigência legal, conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, questões de gênero, do estatuto do idoso, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais. No curso, a temática também é trabalhada nos projetos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e no PROPIC, em que os discentes desenvolvem pesquisas voltados para a preservação e manutenção do meio ambiente como, entre outros.

O curso de Administração em seus conteúdos disciplinares atenderá a Legislação vigente, no que tange à inclusão da disciplina de Libras, Políticas de Educação Ambiental, Questões Étnicas Raciais e Indígenas, e Direitos Humanos.

**Disciplina de Libras:** Em atendimento ao Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, as Faculdades Integradas Rui Barbosa prima por uma educação inovadora com compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão

voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que tem restrições da audição e fala. Por isso, a instituição oferecerá a LIBRAS como disciplina optativa no curso de Administração, a fim de viabilizar a comunicação entre o profissional e o paciente para uma melhoria do cuidado e, assim, assegurar uma assistência integrada e contínua.

**Questões Étnico-Raciais Afro-brasileiros e Indígenas:** Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), as Faculdades Integradas Rui Barbosa busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo estará inserido no componente curricular da Matriz, disciplina de **História e Cultura Afro e Indígena** e fará parte de projetos e atividades práticas do curso de Administração.

**Políticas de Educação Ambiental:** Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. Neste entendimento, o curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. O conteúdo de Educação Ambiental será ofertado na matriz, através da disciplina de **Meio Ambiente e Sustentabilidade**, além disso, da abordagem do tema também será foco de projetos e atividades práticas dentro curso. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuiremos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

**Direitos Humanos:** Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, as Faculdades Integradas Rui Barbosa busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na

área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas serão tratados na Matriz através das disciplinas de **Ética, Cidadania e Inclusão Social, Estudos Sócio antropológicos**, juntamente com projetos e atividades práticas do curso de Administração.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do curso de Administração, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do administrador, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Além de constituir um conjunto de disciplinas na área inovadoras, que envolvem o empreendedorismo e a gestão, as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Atividades Práticas Supervisionadas).

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Portaria MEC nº 3, de 02 de julho de 2007. Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. O curso foi estruturado para integralização em, no mínimo 08 (oito) semestres e no máximo 12 (doze) semestres, em regime seriado, com carga horária de 3.200 h/relógio, sendo 1940 h/relógio de Componentes Curriculares Teóricos, 300 h/relógio de Estágios Supervisionados, 460 h/relógio de Componentes Curriculares Práticos, 100 h/relógio de Atividades Complementares, 80

h/relógio de Atividades Práticas Supervisionadas - APS e 320 h/relógio de Atividades de Extensão.

O Curso de Administração é presencial com a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD, segundo Portaria MEC no 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Os conteúdos foram desenvolvidos de modo a:

- Serem adotados como objetivo de trabalho para o desenvolvimento das habilidades envolvendo matérias de formação básica, instrumental e de tópicos emergentes.
- Proporcionar a integração curricular através de mecanismos tradicionais e inovadores, que possibilitará ao graduado a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e/ou sistêmica;
- Propiciar o balanceamento entre a teoria e prática;
- Proporcionar a padronização mínima de conhecimentos para dar oportunidades de contemplar as características regionais;
- Contemplar a iniciação científica, podendo ser adotada regularmente como estratégia de ensino, possibilitando a integração ensino/pesquisa e o desenvolvimento de alunos interessados na docência;
- Contemplar a extensão e a participação dos alunos em seminários sobre a área.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, a estrutura curricular do curso é composta por disciplinas que abrangem todo o processo, proporcionando a integralidade das ações da Administração.

<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>Resoluções do Conselho Pleno</b>	<b>Módulos</b>
<b>Educação Ambiental</b>	Resolução CNE/CP n. 02/2012	4º - Meio Ambiente e Sustentabilidade
<b>Educação das Relações Étnico-Raciais</b>	Resolução CNE/CP n. 1/2004	4º - História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
<b>Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)</b>	Lei n. 10.436/2002	8º - Optativa
<b>Educação em Direitos Humanos</b>	Resolução CNE/CP n. 1/2012	3º - Ética, Cidadania e Inclusão Social 2º - Estudos Socioantropológicos

## 5.2. Matriz Curricular do Curso de Administração

O Curso Superior de Administração está estruturado em regime seriado semestral com uma carga horária de componentes curriculares, distribuídas em 8 (oito) semestres letivos.

Na Matriz a Flexibilidade e Interdisciplinaridade são contempladas através das APS – Atividades Práticas Supervisionadas, das Atividades de Extensão, das Atividades Complementares e da Disciplina Optativa.

As Atividades de Extensão das Faculdades Integradas Rui Barbosa representam 10% do total da carga horária, sendo ofertadas através de Atividades, Desafios e Projetos que são oferecidos a comunidade externa através de apoio as empresas e ações de responsabilidade social.

Assim, a Matriz Curricular do Curso Superior de Gestão de Administração, totaliza 3200 horas, conforme representado abaixo

1º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
História e Exercício Profissional	3	40	0	20	0	60
Matemática Básica	3	40	20	0	0	60
Comportamento Humano nas Organizações (EAD)	0	40	40	0	0	80
Cenários Econômicos	3	40	0	20	0	60
Linguagem e Interpretação de Textos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Introdução à Informática (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>360</b>
2º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Teorias da Administração	3	40	0	20	0	60
Probabilidade e Estatística (EAD)	0	40	40	0	0	80
Introdução à Contabilidade	3	40	0	20	0	60
Direito do Trabalho e Legislação Social	3	40	20	0	0	60
Estudos Socioantropológicos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Direito Empresarial (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>360</b>
3º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Metodologia do Trabalho Acadêmico	3	40	0	20	0	60
Matemática Financeira	3	40	20	0	0	60
Contabilidade Geral	3	40	0	20	0	60
Gestão de Pessoas (EAD)	0	40	40	0	0	80
Administração Contemporânea (EAD)	0	40	0	0	0	40
Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD)	0	40	0	0	0	40

Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>360</b>
<b>4º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Gestão de Custos	3	40	0	20	0	60
Introdução ao Direito Tributário	3	40	20	0	0	60
Gestão Estratégica de Pessoas	3	40	0	20	0	60
Gestão de Marketing (EAD)	0	40	40	0	0	80
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (EAD)	0	40	0	0	0	40
Meio ambiente e Sustentabilidade (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	0	0	0	0	20	20
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>360</b>
<b>5º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Administração Financeira e Orçamentária	3	40	0	20	0	60
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais (EAD)	0	40	40	0	0	80
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	3	40	0	20	0	60
Gestão Avançada de Marketing	3	40	20	0	0	60
Gestão de Políticas Comerciais (EAD)	0	40	0	0	0	40
Negociação e Mediação (EAD)	0	40	0	0	0	40
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>340</b>
<b>6º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Logística	3	40	0	20	0	60
Finanças Corporativas (EAD)	0	40	40	0	0	80
E-commerce	3	40	20	0	0	60
Mercado Financeiro e Fintechs	3	40	0	20	0	60
Higiene e Segurança e Qualidade de Vida (EAD)	0	40	0	0	0	40
Finanças e Orçamento Público (EAD)	0	40	0	0	0	40
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>340</b>
<b>7º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Análise de Cenário (EAD)	0	40	40	0	0	80
Gestão da Informação e Inteligência Competitiva	3	40	0	20	0	60
Projetos 4.0	3	40	20	0	0	60
Planejamento Estratégico	3	40	0	20	0	60
Gestão e Controle da Qualidade (EAD)	0	40	0	0	0	40
Gestão de Canais de Marketing (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado	0	0	0	0	150	150
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>150</b>	<b>490</b>
<b>8º SEMESTRE</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Tópicos Especiais em Administração	3	40	0	20	0	60
Negócios Internacionais (EAD)	0	40	40	0	0	80
Governança Corporativa e Compliance	3	60	0	0	0	60
Gestão de Startups	3	40	0	20	0	60
Pesquisa Operacional (EAD)	0	40	0	0	0	40
Eletiva (EAD)	0	40	0	0	0	40

Estágio Supervisionado	0	0	0	0	150	150
<b>Carga Horária Total</b>	<b>9</b>	<b>260</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>150</b>	<b>490</b>

<b>QUADRO GERAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORAS RELÓGIO)</b>
CH de Componentes Curriculares Teóricos	1.940
CH de Componentes Curriculares Práticas	460
CH de Estágio Supervisionado	300
CH de Atividades de Extensão Curricular	320
CH de Atividade Complementar	100
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.200</b>

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>				
<b>Disciplinas</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Outras Atividades</b>	<b>Total</b>
Introdução ao Agronegócio	40	0	0	40
Gestão Ambiental	40	0	0	40
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	40	0	0	40

<p><b>Certificações Intermediárias</b>  Auxiliar Administrativo - 3º Semestre  Assistente Administrativo - 4º semestre  Assistente Financeiro - 6º Semestre</p>
---

### 1.1. Ementário e Bibliografias

O ementário do Curso de Administração referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), encontra-se em ANEXO a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

### 1.2. Certificações Intermediárias

Diante da necessidade de potencializar a empregabilidade dos acadêmicos em processo de formação, far-se-á, conforme o objetivo do curso e perfil do egresso, a emissão de Certificação Intermediária, aumentando as oportunidades profissionais e confirmando uma inserção do profissional ainda em formação no mercado de trabalho.

Seguindo os critérios estabelecidos na Resolução CNE/CP nº 3/2002, o acadêmico do curso Superior de Administração que não concluir o curso, poderá solicitar certificação intermediária, de acordo com o conjunto de módulos/disciplinas cursadas.

A conclusão dos semestres habilitará o acadêmico a receber certificados específicos, sendo eles:

- 3º Semestre - Auxiliar Administrativo
- 4º semestre - Assistente Administrativo

- 6º semestre – Assistente Financeiro

Este certificado possibilitará a formação de estudantes por eixo, potencializando as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho, conforme o parecer do MEC CNE/CES no. 436/2001 de 03/04/2001.

### **1.3. Modos de Integração entre a Teoria e Prática**

A relação entre a teoria e a prática na formação do bacharel formado pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio Projetos Integradores, visitas técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

**A integração entre a teoria e a prática no curso de Administração prepara os alunos de forma mais completa os capacitando para enfrentarem os desafios da profissão. Para promover essa integração são adotadas estratégias que aproximam os conhecimentos teóricos das situações reais enfrentadas por engenheiros civis em sua atuação profissional.**

### **1.4. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas**

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **1.5. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas**

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos oito semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obstáculo para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e

conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro administrador. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

#### **1.6. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia**

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

#### **1.7. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular**

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

#### **1.8. Coerência dos Recursos Materiais Específicos**

O Curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de equipamentos sempre que necessário.

#### **1.9. Estratégias de Flexibilização Curricular**

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às

peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas eletivas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino-aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é uma das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca de experiências.

## 6. METODOLOGIA

A organização curricular está organizada em forma de unidades curriculares. Essa não é a única forma possível de organização do conhecimento acadêmico. No entanto, o currículo do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa será constantemente discutido e revisado, segundo as necessidades reais dos discentes alunos, em reuniões periódicas com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, já constituído para elaboração e discussão deste projeto.

A metodologia de ensino aplicada no curso de Administração segue o princípio da transmissão do conhecimento teórico e técnico, desenvolvimento da consciência crítica, desenvolvimento da capacitação técnica e instrumentalização plena do aluno para o trabalho no grande leque dos ofícios. Desta forma, sem perder de vista a formação cultural discente e o princípio de educar, não apenas para o trabalho, mas também na vida, o ensino neste curso dá ênfase às disciplinas de caráter técnico e de aplicabilidade no mercado, como a habilidades de planejamento, projeto, execução, controle, manutenção das edificações em geral, recursos hídricos e saneamento visando à qualidade, segurança, economia e durabilidade dos mesmos.

A formação teórico-conceitual está presente desde o início do curso, dado que, embora no Brasil as organizações judiciárias remonte décadas de existência, o conceito de gerenciamento e a aplicabilidade deste conceito como um fenômeno de judicial reestruturado é recente, razão pela qual a pesquisa conceitual e reflexão crítica sobre este fenômeno social e foco de estudo debate como um dos princípios dos métodos de ensino do curso de Administração, através de disciplinas como Práticas Forenses e as disciplinas Eletivas.

Se considerarmos: aluno, professor, conteúdo. Cada um desses elementos acaba por exercer uma influência sobre os demais, ligando e alterando as suas características. Entende-se que o aluno é participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não apenas um ouvinte, e que o professor é um orientador no processo de ensino e não dono do conhecimento, e o conteúdo capacitam o aluno a compreender as informações necessárias para o seu aprendizado. O Projeto Pedagógico do Curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa reforça a tese de que a questão da interdisciplinaridade não se trata da mera justaposição de disciplinas de áreas diferentes, mas sim na análise do objeto a partir de categorias pertencentes a vários ramos de conhecimento, buscando apreender todos os seus aspectos na sua integridade.

Diante disso, as disciplinas do eixo profissional devem demonstrar aos alunos uma nova realidade que o novo contexto demanda do Administração. Com esse propósito, o ensino que se oferece ao aluno deve ser uma fonte de produção de conhecimento atualizado e sintonizado com o tempo presente, afastando-se do modelo que se constitui apenas na repetição de um saber estabilizado.

## **7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO**

### **7.1. Prática Profissional e/ou Estágio**

O Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro administrador.

O Estágio deve promover a relação prática/teoria/prática e ajustando-se aos dispositivos da Lei nº 11.788/2008, que em seu primeiro parágrafo define o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

A carga horária e a definição do início do Estágio são estabelecidas conforme o disposto nas Diretrizes Curriculares e as resoluções vigentes que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Além das atividades práticas relacionadas ao estágio, os alunos também precisam realizar visitas técnicas a instituições como empresas industriais, comerciais e de serviços. Tendo em vista a necessidade de conciliar os conteúdos teóricos ministrados com a prática, e perfeitamente integrar-se às diretrizes curriculares estabelecidas pelo curso de Administração, o estágio de supervisão será realizado nas IES e em empresas parceiras e conveniadas.

É imprescindível, portanto, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebe os estagiários, o que no curso de Administração se dá por meio de parcerias.

#### **7.1.1 Base Legal**

A regulamentação do Estágio do curso de Administração deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento do curso, disponível na IES.

#### **7.1.2 Concepção e Organização**

Baseado no que prevê a legislação o Estágio Supervisionado é entendido como eixo articulador e concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro Bacharel em Administração colocando, na situação da experiência de exercício profissional, em empresas e organizações que ampliem e fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Ele consta de atividades teóricas e práticas exercidas em situações reais de trabalho

e são supervisionadas por um professor do curso que encaminhará as orientações para cada turma e disponibilizará o Manual de Estágio para o esclarecimento do discente.

### **7.1.3 Objetivos Gerais**

O Estágio Supervisionado de Administração tem como objetivo propiciar aos discentes situações que envolvam a prática do ofício baseado na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula.

### **7.1.4 Abrangência**

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas, iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas em instituições como indústrias, Escritórios de Advocacia, Delegacias, Foruns, grandes ou pequenas empresas.

### **7.1.5 Supervisão e Avaliação**

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso. A supervisão do Estágio Supervisionado Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério

da Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

## **7.2. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O trabalho de curso é uma atividade acadêmica obrigatória que sistematiza o conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado ao curso. Esse pode ser desenvolvido opcionalmente sob a forma de relatório monográfico ou artigo científico.

Independente da forma de opção, o Trabalho de Conclusão envolve três etapas:

- Formulação de um projeto;
- Desenvolvimento do trabalho escrito na forma de uma investigação científica;
- Apresentação escrita dos resultados

O Trabalho de Conclusão de Curso cumpre a função de catalisar os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo do curso, constituindo-se em análise de um tema ou objeto de estudo a partir destes conhecimentos. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso consta de dois indicadores: o trabalho escrito, a apresentação oral e a defesa.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é acompanhado pelo orientador escolhido pelo aluno ou indicado pela Coordenação de TCC, ouvindo o Coordenador de curso, quando necessário.

Os orientadores formalizam a aceitação dos orientandos por escrito, assinando um Termo de Compromisso de ambas as partes Orientador/Orientando. Individualmente, entregam-no ao Coordenador, que a partir deste documento elabora uma relação de alunos por orientador, mantendo-a atualizada.

Cada orientador disponibiliza um número de horas mensais a serem determinadas pelo colegiado do curso para a orientação, sendo o local, dia do mês e horário, levados ao conhecimento dos respectivos orientandos e das coordenações de curso e de TCC.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é disciplinado em regimento específico.

## **7.3. Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração**

O Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração previsto no curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa é caracterizado como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final de cada semestre no curso de Administração. O Projeto Integrador respeita as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades e é contemplado também como extensão

curricular.

O foco do Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado. O Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração do curso de Administração apresenta um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

### **Objetivo Geral do Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração**

Proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolver um trabalho prático interdisciplinar que integre todos os conhecimentos teóricos obtidos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do curso de Administração.

### **Objetivos Específicos do Trabalho Integrado Interdisciplinar de Administração**

- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolução de problemas práticos;
- Desenvolver nos alunos habilidades para trabalhar em equipe;
- Proporcionar ao discente a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes para consolidação de experiência e desempenho positivo aos profissionais;
- Vivenciar as atividades práticas da área de Administração;
- Contribuir para aperfeiçoamento da prática na solução dos problemas cotidianos nos segmentos técnicos, sociais e ambientais;
- Capacitar o discente na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas;
- Contribuir com a formação integral do aluno por meio da inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso;
- Desenvolver no aluno habilidade de planejamento, organização e disciplina na resolução dos problemas dentro das diversas áreas do conhecimento;
- Despertar no aluno, o interesse para o desenvolvimento de pesquisa;
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar;
- Desenvolver competências profissionais – a ética e a solidariedade – melhorando as relações humanas;
- Proporcionar ao estudante competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, pois os conhecimentos adquiridos deixarão de ser vistos de forma isolada, a partir das práticas integrativas do Trabalho Integrado Interdisciplinar.

#### **7.4. Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno. No curso de Administração é obrigatório a realização de 200 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

#### **7.5. Curricularização das Atividades de Extensão**

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

*“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”*

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com e com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e

comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

esta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 385 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NEPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, de preservação ambiental, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para, proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e Empresas, Foruns, Delegacias, abertura da faculdade para visitaçao da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torna-la melhor no âmbito

humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados, as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de também promovem interação do aluno e o a realidade do profissional da Administração. O curso de Administração também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

## **7.6. Iniciação Científica**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico da Faculdade, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade,

além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

## **8. APOIO AO DISCENTE**

### **8.1. Núcleo de Apoio ao Discente**

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades das Faculdades Integradas Rui Barbosa proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.

Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

### **8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida nas Faculdades Integradas Rui Barbosa.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista ( Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Administrações Humanas, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, portodos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

### **8.3. Apoio Técnico-Administrativo**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica,

especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

#### **8.4. Mecanismos de Nivelamento**

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

As das Faculdades Integradas Rui Barbosa adotam uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de moda prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

#### **8.5. Monitoria Acadêmica**

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

## 8.6. Acompanhamento de egresso

O Curso de Administração busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa ainda, irá apoiar seu egresso com o programa de Assistência ao egresso.

### **8.7. Ouvidoria**

A Ouvidoria das Faculdades Integradas Rui Barbosa, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

### **8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil**

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

### **8.9. Apoio à Participação em Eventos**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa assumem como política institucional apoiar

os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

## **9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

### **9.1. Autoavaliação do Curso**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino- aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do curso de Administração, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frageis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Administração também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Administração entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

### **9.1.1 Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos**

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa buscam desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de Andradina e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

### **Objetivos da CPA**

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades das Faculdades Integradas Rui Barbosa em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

### **Metodologia da CPA**

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e conseqüentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;
- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

#### **9.1.2 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação**

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se refere à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são

analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

### **9.1.3 Avaliações Externas do Curso**

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais.

Considerando as avaliações externas citadas acima e o foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso, inclusive trabalhando com provas e simulados que preparem os discentes para tais avaliações.

### **9.1.4 Avaliação Ensino X Aprendizagem**

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no Regimento Geral das Faculdades Integradas Rui Barbosa.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle da secretaria acadêmica. O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças

infectocontagiosas e gestantes têm Administração a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 6 (seis) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 6, e não inferior a 4. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 4 ou média final menor que 5 será reprovado.

## **9.2. Forma de acesso ao curso e número de vagas**

O acesso ao curso é semestral, podendo ser realizado mediante processo seletivo, utilização da nota do ENEM, obtenção de novo título ou por transferência externa.

O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Andradina e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção. O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB. O curso de Administração possui 80 vagas anuais, com regime de matrícula seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Andradina e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do

curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção.

Assim posto, acredita-se que o profissional capacitado a atender aos reclamos do município de Andradina e região e ao exercício da profissão jurídica, deva estar comprometido com a preservação e conservação dos recursos ambientais, portador de conhecimentos gerais que lhe permita estar atento com o mundo e lhe propicie uma visão sistêmica das questões político-culturais e das práticas jurídicas; que demonstra flexibilidade, conseguindo rapidamente assimilar e se adaptar às mudanças que ocorrem nos governos, sociedades, organizações, no arcabouço científico-tecnológico vinculado a vida social, ao Administração do cidadão e ao bem estar sob o foco das ciências sociais e jurídicas; assertividade, apresentando garra, determinação e, principalmente, enfoque em resultados atrelados ao respeito dos Administrações coletivos e humanos; equilíbrio emocional, na administração dos conflitos pessoais e interpessoais, na forma de se expressar e na facilidade de relacionamento; estando apto a expor suas ideias, saber ouvir a opinião dos outros, saber dividir experiências para obter produtividade e qualidade no trabalho em equipe; e, dotado de conhecimentos específicos mais aprofundados do campo profissional que escolha, porque tem prazer em trabalhar nessa área e desperte seu espírito inovador, fazendo brotar sua criatividade, entusiasmo e envolvimento, três pilares que, associados à postura ética e à lealdade à corporação, constituem estratégias competitivas que garantem a empregabilidade do indivíduo, sobrevivência e desenvolvimento das instituições.

Frente a esse contexto, as FIRB oferecem o Curso de Administração com um currículo integrado baseado em competências, oferecendo um processo de formação inovador centrado nas Metodologias Ativas de Ensino tendo o aluno como protagonista de seu processo ensino-aprendizagem. Para tanto, possui infraestrutura privilegiada dispondo de laboratórios com tecnologia inovadora que busca desenvolver um curso de excelência preocupada em oferecer ao mercado de trabalho e à sociedade profissionais qualificados e conscientes de sua responsabilidade social, contribuindo para a melhoria dos indicadores sociais da microrregião e aumentando a oferta de profissionais capacitados, com visão crítica reflexiva, prontos para o atendimento da população de forma ética e livre de qualquer forma de discriminação.

Assim sendo, a Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC), destacando-se as Políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

## **10 ATIVIDADES DE TUTORIA**

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso presencial de Administração da FIRB que em sua matriz curricular contém disciplinas na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e com eles interage, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participada elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes à temática em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

## 10.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor a distância é um docente com formação acadêmica compatível com o Plano de Ensino da disciplina ao qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino.

É um ator importante e indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos às disciplinas e à Instituição de Ensino, pois, além de manter a motivação dos alunos, possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo.

O papel do tutor a distância é imprescindível para transmitir ao aluno segurança de que ele não está só em seu processo de aprendizagem. Dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de aquisição e reconstrução do conhecimento, esse docente é o orientador, instigador, aquele que vai levar os alunos ao trabalho cooperativo e colaborativo. É também aquele que potencializa o diálogo, a troca de conhecimento e oportunizando a produção coletiva dos discentes.

## 10.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espços virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de *flipped classroom* ou “sala de aula invertida”, que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprendem por meio de textos, videoaulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no AVA.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Por esse motivo, em um curso EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de “diálogo” dos alunos com os objetos de aprendizagem. Assim, a apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, que contam com o suporte da equipe pedagógica do NEaD, seguindo os manuais

próprios desenvolvidos para este fim.

### **10.3 Composição e Dinâmica das Aulas EaD**

Os tópicos apresentados a seguir descrevem a composição e a dinâmica das aulas e o conjunto de materiais e ferramentas que dão suporte às aprendizagens à distância e são referências tanto para as atividades de avaliação de desempenho das disciplinas, como às demais atividades curriculares dos cursos em EaD da IES.

#### **10.3.1 Fale como Tutor:**

Ferramenta e espaço de comunicação dos alunos com os tutores, acessível pelo AVA, para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das aulas, orientações sobre o desenvolvimento de atividades, entre outras informações relevantes e pertinentes às aulas. Neste ambiente virtual, estabelece-se uma dinâmica importante de relacionamento entre tutor/aluno para o seu envolvimento com as atividades propostas.

#### **10.3.2 Leitura Prévia:**

A Leitura Prévia é constituída por textos teóricos e exemplos práticos sobre os dois temas complementares que compõem cada aula. Essa atividade corresponde a, no mínimo, três horas da carga horária total das aulas. A Leitura prévia é a principal referência dos temas abordados em vídeo aulas – e nas aulas presenciais, sempre que estiverem estipuladas no calendário acadêmico. Trata-se de atividade obrigatória, pois é com base nesse material que o aluno será avaliado, levantará eventuais dúvidas, formulará questionamentos e fará comentários sobre os conteúdos estudados, enriquecendo o diálogo com os tutores e colegas durante as atividades interativas subsequentes. Dada a sua importância, os textos são elaborados em linguagem clara para favorecer o entendimento dos conceitos essenciais desenvolvidos nas vídeo aulas e direcionar e orientar a progressão dos estudos. O texto da Leitura Prévia faz referência às fontes bibliográficas e não-bibliográficas das informações trabalhadas em todas as unidades de ensino, citando-as de acordo com as normas da ABNT. Visando a interatividade e o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizagem, esse material deve estimular a pesquisa em outras fontes, como sites, livros, artigos e vídeos para ampliar o contato do aluno com diversos autores e fontes sobre as temáticas abordadas no material básico. Como incentivo ao debate, a Leitura Prévia é acompanhada de questões que estimulem a reflexão e interesse pela pesquisa. Os textos da Leitura Prévia são elaborados pelo professor autor e organizados em sequência didática de complexidade crescente. Esse material é organizado pelo Assistente de Ambiente Virtual, que cria a estrutura que o abrigará no AVA e web designer, que customiza o conteúdo de acordo com as características da disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

### **10.3.3 Vídeo aulas:**

Cada vídeo aula é composta por um bloco de 30 minutos e é gravada pelo professor autor que compõe o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso. Caso sejam propostos outros vídeos (de domínio público ou adquiridos pela Instituição), estes devem ser, necessariamente, relacionados ao tema que compõem a aula e suas fontes e créditos de autoria deverão ser informados nos textos da Leitura Prévia.

### **10.3.4 Saiba Mais:**

Constituem dicas e informações de fontes complementares para enriquecer os conteúdos das Leituras Prévias, das vídeo aulas e das aulas presenciais. No "Saiba Mais" de cada disciplina, o aluno encontrará indicações de outros materiais de estudo, como textos, apresentações gráficas, vídeos, entrevistas, filmes, sites de interesse, portais de periódicos científicos, entre outros. Esses materiais poderão ser impressos ou arquivados em mídia digital. A indicação dos materiais complementares é de responsabilidade do professor autor da disciplina e recebe o mesmo tratamento editorial dado à Leitura Prévia.

### **10.3.5 Avaliação de Desempenho:**

É composta, principalmente, por questões de múltipla escolha, no formato Quiz (questionário com o mínimo 5 questões) relacionadas ao conteúdo da Leitura Prévia e das vídeo aulas, realizadas sempre ao final de cada aula. Essas atividades são elaboradas pelo professor autor da disciplina, com a participação do Analista de Ambiente Virtual que cria a estrutura no AVA e do Web designer, responsável pela customização do conteúdo.

### **10.3.6 Fórum Temático:**

São momentos privilegiados de interação entre tutores/alunos e dos alunos entre si. Os fóruns são planejados de forma integrada pelo corpo docente e conduzidos pelos tutores, cuja postura pedagógica fundamental é a de mediador dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, é fundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentes aos conteúdos e temáticas da aula. É nesse espaço/tempo que o tutor tem a oportunidade de organizar e sistematizar os conhecimentos acerca do tema em estudo, dando suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se uma dinâmica importante de estreitamento do vínculo tutor/aluno para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

### **10.3.7 Desafio Profissional:**

Atividade a ser elaborada em conjunto pelos professores autores, tutores,

supervisores e coordenadores. A atividade propõe uma situação-problema e a finalidade desta é desafiar o aluno a apresentar propostas fundamentadas para a sua resolução. O Desafio Profissional pode ser realizado por meio de diferentes dinâmicas de integração, a saber:

- **Questão Dissertativa:** atividade individual, elaborada sobre os temas expostos para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de integrar conteúdos e produzir textos escritos;

- **Wiki:** ferramenta que deve ser explorada ao máximo pelo tutor para desenvolver propostas colaborativas de trabalho que promovam a comunicação dos alunos entre si e a capacidade de trabalho em equipe. Para cada turma de 30 alunos, esta ferramenta pode ser utilizada para a produção de textos coletivos acerca de uma temática atual, polêmica e transversal aos conteúdos disciplinares. Pode ser utilizada, também, para o desenvolvimento de projetos integradores em andamento no bimestre, visando o desenvolvimento de um “produto” relevante e coerente com os temas discutidos tanto no interior das disciplinas como também nos fóruns temáticos. O tutor é importante mediador dessa “produção coletiva”, devendo orientar as discussões, oferecer sugestões e apontar as correções necessárias para que o trabalho que vai sendo editado, resulte em um produto que promova o avanço da aprendizagem do aluno. Para tanto, deve ter claro para si mesmo e deixar claro aos alunos, os objetivos da atividade, as etapas e os prazos de tempo a serem cumpridos. Com isso, garante-se a qualidade e o efetivo aproveitamento das atividades pelos alunos, cujo resultado será analisado e avaliado;

- **Painel de Opiniões:** visa estimular o exercício da reflexão e a construção de posturas críticas, além do respeito ao outro e o pluralismo das ideias. Nessa atividade, o tutor apresenta uma proposta de tema a ser discutido e cada aluno deve pesquisar e emitir suas próprias opiniões sobre o tema, que deverão ser debatidas com os outros alunos participantes;

- **Trabalhos em Grupo:** atividade colaborativa em grupos compostos por 5 ou 6 integrantes de uma mesma turma, de modo aleatório, que se manterão inalterados ao longo de todo o trabalho. Os temas são sugeridos pelo tutor e cada grupo é responsável pela produção de uma síntese escrita, com base em pesquisas, discussões e debates, utilizando fóruns como meio de comunicação.

- **Pensata:** a partir de um texto indicado pelo tutor, disponível na internet, o aluno, de forma individual, deverá analisá-lo e fazer seus comentários baseados em dados resultantes de trabalhos de pesquisa.

#### **10.4 Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes**

A Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contém metodologias inovadoras, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. Na plataforma cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Desta forma, a Plataforma possibilita as instituições desenvolverem processos educacionais, destinado ao desenvolvimento de métodos que privilegiam a proatividade dos educandos, e sua autonomia durante o processo de aprendizagem, totalmente a distância ou complementar ao ensino presencial. Possui layout diferenciado, de fácil usabilidade e sistema de gerenciamento acadêmico vinculado. A utilização do AVA possibilita e incentiva que o indivíduo autônomo, pensante e reflexivo atue frente aos novos conteúdos que serão discutidos em comunidades de aprendizagem colaborativa.

No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Telefone/WhatsApp e E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

#### **10.5 Tecnologia de Informação e Comunicação - TICS**

Com a acessibilidade comunicacional se elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade. Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, o interprete é contrato, conforme as necessidades do aluno.

Acessibilidade Digital é o Administração de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Evidencia-se a existência

dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência. Na IES está disponível aos discentes, docentes e técnicos administrativos, sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma). Modo de exibição noturna. Prodeaf tradutor ou similar (Traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras).

Obedecidas às regras fixadas no Regimento Geral das Faculdades Integradas Rui Barbosa, confere-se ao docente a autonomia de estabelecer, de acordo como programa e as características da disciplina, os métodos e instrumentos de avaliação, a saber: provas teóricas, provas práticas, realização e apresentação de trabalhos, seminários, avaliação do grau de participação. Os resultados obtidos nessas avaliações, e também o resultado obtido no ENADE, são discutidos, sistematicamente pelos docentes e pela coordenação do curso, permitindo reavaliação da metodologia, na busca da constante de melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Utilizando-se de tecnologias de informação e comunicação o processo de ensino é potencializado, possibilitando aos alunos relacionar trocando informações simultâneas, experiências e tendo uma comunicação imediata. Assim, temos a oportunidade de rompermos barreiras com a sala de aula, integrando o aluno à comunidade e sociedade de informação.

Além disso, considerando a interação humana mediada pela linguagem, ganha destaque a investigação de textos que circulam pela Internet, assim, em todas as aulas de análise linguística, faz-se presente o uso das TICs como veículos criadores de suportes para a diversidade textual no ciberespaço.

O computador, que é um equipamento de uso individual e simultâneo possui a seguinte relação equipamento/aluno que atende a necessidade dos alunos. A faculdade possui laboratórios de informática com máquinas e equipamentos, disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas.

No processo ensino-aprendizagem, os alunos se familiarizam com o uso das ferramentas computacionais, adquirem habilidades e técnicas de desenho técnico, como aumento o conhecimento em específico da área.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa também possui setores de atendimento específicos que facilitam e oportunizam o desenvolvimento acadêmico do aluno, tais como:

- Acesso à biblioteca através da Internet e pesquisa local informatizada;
- Acesso à laboratórios de computação com internet;
- Acesso à rede wireless;
- Acesso ao boletim de controle de notas e faltas pela internet;
- Mecanismos de nivelamento para inclusão digital, formação pessoal e conhecimentos básicos.

### **10.6 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)**

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, é de responsabilidade EDUCAZ TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO, em parceria com a Universidade Brasil.

A EDUCAZ oferece a prestação de serviços de Design Instrucional e Curadoria, prospecção, contratação, gestão e coordenação de professores conteudista, atividades de Design Gráfico, e revisor.

Assim, a empresa destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atende a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pelas unidades mantidas da UNIVERSIDADE BRASIL foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer

construir como perfil de saída;

- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;

- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;

- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;

- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;

- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;

- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância das mantidas pela UNIVERSIDADE BRASIL passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar o material didático adquirido pela empresa EDUCAZ, para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos.

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

## 11. CORPO DOCENTE

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem:

- construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Administração;
- saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, através de:

- a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;
- b) realização de trabalhos práticos e treinamento;
- c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou

extensão;

d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - as relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a administração da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;

b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

### **11.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O NDE é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso, e tem por finalidade, a criação e consolidação do mesmo. A composição e atuação do NDE está baseada na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010.

De acordo com o Art. 2º da resolução citada acima são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os membros deste núcleo são apresentados a seguir:

<b>MEMBRO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Antonio Ricardo Chiquito	Mestre	Presidente	Integral
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre	Secretário	Parcial
Marcio Fontoura Magalhães	Doutor	Membro	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Membro	Parcial
Luiz Gustavo Freddi Lomba Gomes	Mestre	Membro	Integral

Desde a sua criação, o NDE do curso de Administração atua em conjunto com os professores e coordenador do curso para implantação/desenvolvimento do PPC, discutidas em reuniões ordinárias realizadas periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

## **11.2 Atuação do Coordenador**

O coordenador do curso de Administração é o Prof. Ms. Antonio Ricardo Chiquito designada pelo Diretor da instituição sendo o responsável pelo curso – gestora eficaz, crítica, reflexiva, flexível e proativa – catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O coordenador atua na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno-professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES.

Distribui encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, bem como supervisiona e fiscaliza a execução das atividades programadas bem como a assiduidade dos professores e, desempenha outras funções inerentes ao cargo.

## **11.3 Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)**

O coordenador do curso de Administração é o Prof. Ms. Antonio Ricardo Chiquito, Graduado em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Civil e de Produção e Mestre em Engenharia de Produção. Na experiência profissional, de magistério superior, conta com 20 anos.

#### 11.4 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de Administração é de 40 horas, regime integral.

#### 11.5 Titulação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa é composto atualmente por 5 (cinco) docentes sendo:

- 01 doutores – 20%
- 04 mestres – 80%

Veja abaixo o quadro de docentes do curso e suas respectivas titulações.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Antonio Ricardo Chiquito	Mestre
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Mestre
Marcio Fontoura Magalhães	Doutor
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre
Luiz Gustavo Freddi Lomba Gomes	Mestre

#### 11.6 Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:  $IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$ , onde:

D = nº de professores com doutorado; M = nº de professores com mestrado; E = nº de professores com especialização; G = nº de professores apenas graduados; “/” significa dividido.

Assim, o curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa, atualmente, pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com  $IQCD = 3,5$ .

#### 11.7 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Administração tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral: 04 professores – 36%
- Tempo Parcial: 07 professores – 64%

Veja abaixo a relação de docentes e seus respectivos regimes de trabalho:

<b>DOCENTES</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Antonio Ricardo Chiquito	Integral
Maria Fernanda Paci HirataShimada	Parcial
Marcio Fontoura Magalhães	Parcial
Roseli de Lourdes Gomes	Parcial
Luiz Gustavo Freddi Lomba Gomes	Integral

### **11.8 Quadro de Docentes**

Os docentes do curso das Faculdades Integradas Rui Barbosa apresentam características compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso é constituído por pessoal que exerça atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração em geral.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição (Quadro 4). A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora.

As estatísticas de qualificação do corpo docente das Faculdades Integradas Rui Barbosa indicam que o mesmo é constituído por profissionais capacitados por mestrado, todos aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para a excelência do ensino oferecido.

### **11.9 Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Administração**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa delinearam como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso de Administração é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para

atuar na área de Administração com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

O tempo de experiência profissional do corpo docente do curso de Administração está ilustrado abaixo.

<b>DOCENTES</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (ANOS)</b>
Antonio Ricardo Chiquito	Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil e de Produção	Mestre	20
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Direito, Pedagogia e Administração	Mestre	15
Marcio Fontoura Magalhães	Filosofia e Teologia	Doutor	22
Roseli de Lourdes Gomes	Administração e Pedagogia	Mestre	20
Luiz Gustavo Freddi Lomba Gomes	Engenharia de Produção	Mestre	8

### 11.10 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Administração

A experiência de magistério superior do corpo docente do curso de Administração é apresentada abaixo. Fica evidente a experiência na docência superior por parte do quadro de docentes, já que mais de 50% dos professores do curso estão em sala de aula há mais de 04 anos.

DOCENTES	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO SUPERIOR (ANOS)
Antonio Ricardo Chiquito	Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil e de Produção	Mestre	18
Maria Fernanda Paci Hirata Shimada	Direito, Pedagogia e Administração	Mestre	10
Marcio Fontoura Magalhães	Filosofia e Teologia	Doutor	15
Roseli de Lourdes Gomes	Administração e Pedagogia	Mestre	12
Luiz Gustavo Freddi Lomba Gomes	Engenharia de Produção	Mestre	8

### 11.11 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Administração

As Faculdades Integradas Rui Barbosa mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

A Faculdade dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com

organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

### **11.12 Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente**

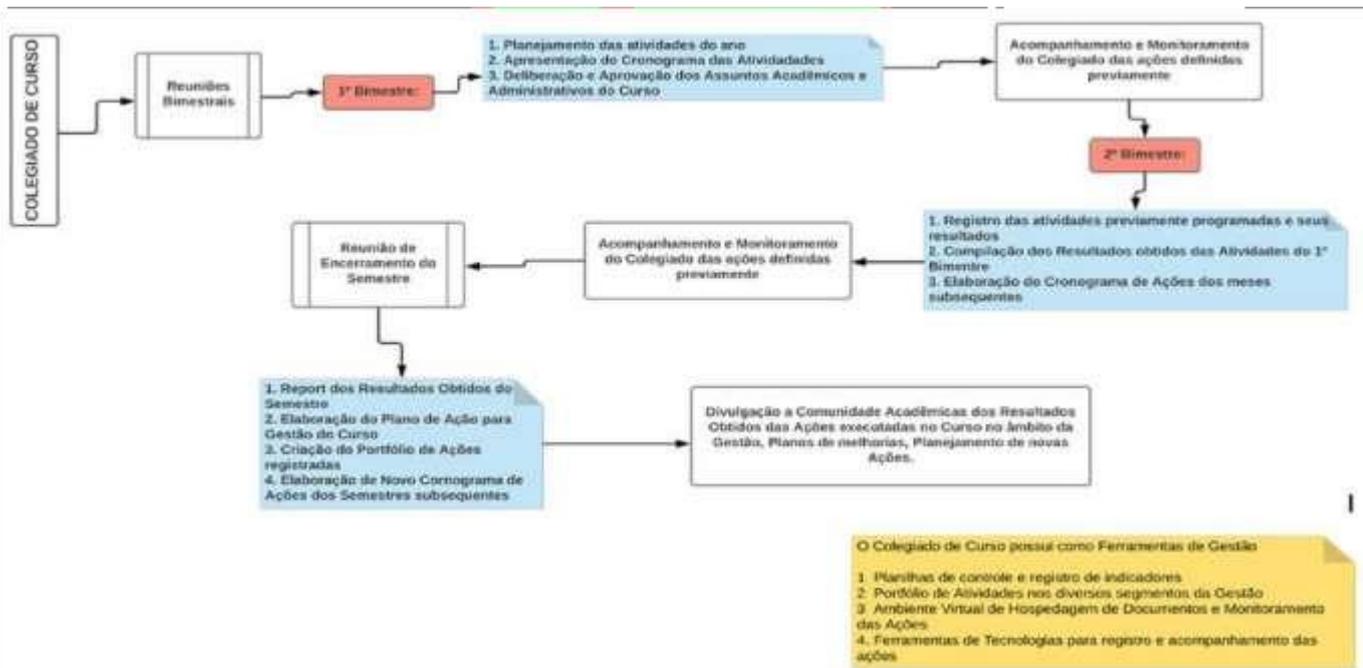
O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com Administração a voto.

Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

<b>REPRESENTANTES</b>	<b>MEMBROS</b>
Antonio Ricardo Chiquito	Presidente/Coordenador
Maria Fernanda Paci HirataShimada	Docente
Marcio Fontoura Magalhães	Docente
Roseli de Lourdes Gomes	Docente
Luiz Gustavo Freddi Lomba Gomes	Docente

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.



**Fluxograma 1 - Fluxo de Atuação do Colegiado de Curso**

## **12 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa, situada no Município de Andradina, Estado de São Paulo, possui todas suas dependências adequadas ao desenvolvimento das atividades e disciplinas curriculares.

As especificações dos espaços obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantinas e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas apenas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente agendados.

As salas de aula estão aparelhadas para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

As instalações atuais estão apresentadas no quadro a seguir, onde são listadas de forma detalhada as especificações dos espaços disponíveis para utilização pela comunidade das Faculdades Integradas Rui Barbosa.

### **12.1. Gabinete de trabalho para professores de tempo integral**

Os professores em regime de trabalho integral possuem uma sala, devidamente climatizada, com iluminação natural e artificial, equipada com mesas, cadeiras, telefone e computador com acesso à Internet e sala de reunião.

O espaço é comum, atendendo a programação de utilização.

### **12.2. Espaço do trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB disponibilizam de salas destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

### **12.3. Sala de professores**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB possuem espaço adequado destinado a sala de professores, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos

em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

A instituição adota uma política de permanente manutenção dos seus espaços físicos que incluem as salas dos professores, as quais estão equipadas com computadores conectados à internet e mobiliários diversos para promover a convivência e oferecer mais conforto.

#### **12.4. Salas de aula**

As salas de aula utilizadas pelos diversos cursos possuem boa estrutura, são ventiladas e iluminadas, com iluminação natural e artificial, estão mobiliadas com carteiras individuais para os alunos, mesa e cadeira para o professor, quadro branco, ar condicionado, data show e computador.

O acesso aos portadores de necessidades especiais se dá por meio de rampa, banheiros adaptados.

#### **12.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB possuem 2 (dois) Laboratórios de Informática, que dispõem de 20 Computadores cada laboratório (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2016 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (AutoCad, Octave, Arena, Ftool e DEV C++) e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

#### **12.6 Biblioteca: Infraestrutura e Serviços**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

As Faculdades integradas Rui Barbosa possui uma biblioteca, com cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braile e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

A Biblioteca das FIRB foi criada inicialmente com o objetivo de fornecer apoio bibliográfico às atividades de ensino e pesquisa, desenvolvidas pelos Cursos implantados na instituição. A Biblioteca hoje, funciona como um centro prestador de serviços de disseminação e acesso de informações, prezando no atendimento às necessidades dos usuários internos e externos no que tange pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades, elaboração e orientação de fichas catalográficas, empréstimos entre bibliotecas com outras instituições da rede, e também as de cunho artístico e cultural.

O acervo é de livre acesso, podendo o usuário, desde que esteja inscrito na biblioteca, consultar os materiais diretamente nas estantes ou de maneira virtual não apenas os materiais disponíveis fisicamente como os periódicos eletrônicos, através no site da Faculdade no link biblioteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Organizada de acordo com os princípios internacionalmente aceitos em biblioteconomia, rege-se por regimento próprio.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços, normas de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços de referência, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Convênios com Biblioteca Virtual E-Livros e periódicos online;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

### **12.6.1 Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo**

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca das Faculdades Integradas Rui Barbosa permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é

específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa - tem acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência; Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e

ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

**Compra:** Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
- e) obras para implantação de novos cursos;
- f) desenvolvimento de pesquisas;
- g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

**Doação:** Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

- c) Materiais não convencionais
- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

**Permuta:** a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescentadas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescentados ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

**Desbastamento:** é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

**Remanejamento:** É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

**Descarte:** Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade

de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita aquisição e o material descartado;

- d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata;
- d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

#### **12.6.2 Bibliografia Básica por Unidade Curricular**

Na formação da bibliografia básica do curso de Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, sendo que, para cada uma das obras indicadas existe em média um exemplar na biblioteca para até 6 (seis) alunos, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES e devidamente referendado pelo NDE.

#### **12.6.3 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular**

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

#### **12.6.4 Biblioteca Virtual**

Os alunos dos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa tem acesso a *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

A *E-Livro Educacional* conta com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;

- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

#### **12.6.5 Periódicos Especializados**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

#### **12.7 Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB possuem 2 (dois) Laboratórios de Informática, que dispõem de 20 Computadores cada laboratório (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2016 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (AutoCad, Octave, Arena, Ftool e DEV C++) e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

#### **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula

como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

### **Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos**

A IES possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

### **Plano de Ampliação da Internet**

A IES conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

### **Expansão de Hardware e Software**

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI da IES. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

### **Manutenção Preventiva e Corretiva**

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa.

### **12.8 Instalações Sanitárias**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possuem espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

### **12.9 Laboratório de Informática**

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Administração bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo curso de Administração, além softwares para acessibilidade.

Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, as Faculdades Integradas Rui Barbosa mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

### **12.10 Infraestrutura Tecnológica**

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala dos professores, salas de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum

tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios econômicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILLE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;

- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

As Faculdades Integradas Rui Barbosa buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

## 12.11 Infraestrutura de Execução e Suporte

As Faculdades Integradas Rui Barbosa contam com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

## 12.12 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares das Faculdades Integradas Rui Barbosa. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

### **12.13 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm

proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

#### **12.14 Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ**

O Núcleo de Prática Jurídica é um complexo formado por saguão de recepção e salas utilizadas para a prática jurídica, como Escritório Experimental de Advocacia: Ambiente para a prática de advocacia que conta com guichê de atendimento à população, uma mesa com atendimento individualizado e sala com atendimento individual, Sala de Conciliação e Mediação, Sala de audiência simulada, Escritório experimental que poderá ser utilizado pelo nosso egresso.

#### **Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ: Atividades básicas**

O Núcleo de Práticas Jurídicas tem como objetivo coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades de estágio de supervisão do curso de graduação em Administração das Faculdades Integradas Rui Barbosa, de forma que possa desenvolver as competências dos alunos e estagiários para o alcance das suas habilitações, para que se torne um profissional com responsabilidade, unidade e comum os valores da ética e do entusiasmo de interesse são orientados.

A supervisão das atividades de estágio será totalmente prática, sem recurso a disciplinas explicativas, incluindo: conduta jurídica e profissional, elaboração de procedimentos e rotinas, incluindo a proteção coletiva de interesses públicos e sociais; assistência e atuação em audiências e conferências; Opiniões; do judiciário; prestação de serviços jurídicos; atividades relacionadas a processos eletrônicos; treinamento em arbitragem, negociação, mediação e mediação; resolução de questões morais e legislativas

profissionais.

No que diz respeito às atividades básicas (simulação de práticas jurídicas e visitas guiadas), as visitas guiadas abrangeram diferentes jurisdições e prestaram assistência em audiências e julgamentos reais em diversos fóruns e tribunais e forneceram relatórios de audiências. Um relatório detalhado deve ser preparado para marcar a visita agendada e submetido ao professor estagiário para avaliação.

Esta abordagem inclui exercícios práticos para atividades forenses e não forenses; refinamento de programas de simulação e trabalhos profissionais e desempenho no processo de simulação. A lista de atividades de simulação também inclui o estudo das várias partes, rotinas e etapas do processo, verificando os registros preenchidos, realizando treinamento de simulação em técnicas de arbitragem, negociação, conciliação e mediação.

### **Arbitragem, Negociação e Mediação**

O Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ também é responsável por realizar atividades de arbitragem, negociação e mediação, atividades jurídicas reais etc., para atender integralmente aos requisitos do curso. A prática propriamente dita é realizada integralmente no “Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ” das Faculdades Integradas Rui Barbosa, não sendo permitida a sua realização em escritórios de advocacia, agências, entidades ou empresas públicas ou privadas. O negócio real inclui a participação no atendimento de todas as partes através do Núcleo de Práticas Jurídicas, pesquisando, desenvolvendo documentos processuais e acompanhando diversos processos. Para efeito de participação no Núcleo de Práticas Jurídicas, os alunos do estágio supervisionado serão divididos em equipes de no mínimo (03) três e no máximo (05) cinco. É importante informar aos alunos que, no âmbito do estágio de supervisão, através da prática de simulação, os alunos podem realizar atividades de arbitragem, negociação e mediação.

### **13 INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES**

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, as Faculdades Integradas Rui Barbosa segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 5 e no Comitê de Acessibilidade e Inclusão conforme demonstrado abaixo.

Comitê de Acessibilidade e Inclusão:

#### **CAPÍTULO I**

#### **DA NATUREZA, FINALIDADES E OBJETIVOS**

Art. 1º O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina de natureza diagnóstica, opinativa e propositiva composto por representantes dos vários segmentos da Instituição destina-se a planejar, organizar e avaliar processos e ações na implementação da política oficial das diferentes formas de acessibilidade quais sejam: atitudinal – na percepção e interação com o outro sem preconceito, estigma, estereótipo e discriminação, arquitetônica – na eliminação das barreiras físicas ambientais, metodológica – no afastamento de barreiras didáticas e metodologias de aprendizagem incluindo processos de avaliação, nas comunicações – ao suprimir obstruções na comunicação interpessoal quer seja oral , escrita, através de sinais e virtual e, finalmente digital – Administração de acesso a esse sistema.

Art. 2º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão das FIRBs possui as seguintes finalidades:

§1º dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digital;

§2º orientar a comunidade universitária quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais;

§3º entender e conscientizar a sociedade da existência dos Administrações sociais próprios dos portadores de NEE, presentes na legislação brasileira;

§4º assessorar a comunidade universitária em questões que envolvem inclusão e acessibilidade.

Parágrafo Único: o Comitê de Acessibilidade e Inclusão da FIRBs para melhor cumprir suas finalidades poderá estabelecer parcerias com outros setores institucionais privados ou públicos, grupos representativos e associações específicas de atendimento a portadores NEE.

Art. 3º São objetivos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina:

§ 1º. Objetivo Geral

Organizar a IES para cumprir a legislação que segue e demais legislações subservientes:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - Art. 5º (todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza...)

- Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 - dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social.

- Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 - regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

- Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001 - promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

- Portaria MEC 555/2007 - política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

- Portaria MEC 3.284/2003 - dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

- Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 - dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.

- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 - estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 - regulamenta as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e, 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- Lei Nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 - descrição de políticas de Administrações humanas que tratam da equidade e diversidade de gênero e do combate à violência contra a mulher.

- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - institui a Política Nacional de Proteção dos Administrados da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

#### § 2º. Objetivos Específicos

a) Propiciar o acesso e a permanência de estudantes portadores de deficiências, por meio da contextualização do currículo pleno dos cursos de graduação, permitindo meios de flexibilização metodológica, da infraestrutura necessária à sua realização e da disponibilização do material didático quando for o caso;

b) identificar estudantes e funcionários da IES com necessidades educacionais especiais;

c) apontar as barreiras arquitetônicas existentes e planejar o encaminhamento de possíveis soluções, mantendo o acompanhamento nas decisões estabelecidas;

d) facilitar espaço favorável à comunidade acadêmica para abrigar tecnologias assistivas, recursos didáticos em apoio ao desenvolvimento dos estudantes com NEE;

e) utilizar recursos e procedimentos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, na elaboração, implantação e execução dos projetos pedagógicos inclusivos;

f) viabilizar a inserção na estrutura curricular dos cursos, onde for possível, sob a forma de unidade curricular a oferta do conhecimento pertinente a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, Necessidades Educacionais Especiais: conceitos, normas e procedimentos além de Sociedade e Diversidade no Contexto Educacional;

g) combater todas as formas de violência contra a mulher quer seja física, psicológica, sexual, patrimonial e moral promovendo assim a equidade e diversidade de gênero;

h) promover procedimentos que minimizem as desigualdades sociais, discriminação de pessoas e manifestação de preconceitos, rótulos e estigmas, oportunizando o convívio harmônico na diversidade;

i) instituir grupos de estudos para discutir e estabelecer o processo avaliativo de desempenho dos estudantes com necessidades educacionais especiais em todos os cursos de graduação oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina;

j) estimular o desenvolvimento ou a participação em projetos de ensino e extensão, que apoiem a realização de eventos com abordagem na inclusão social das pessoas com deficiência.

## CAPÍTULO II

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 4º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão Faculdades Integradas Rui Barbosa será composto de profissionais (docentes e técnico-administrativos) ligados à Instituição, preferencialmente com conhecimento científico ou empírico de processos de acessibilidade e

inclusão, sendo permitida a presença de representantes da sociedade civil organizada, vinculados à especificidade dessas políticas sociais.

Art. 5º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades Integradas Rui Barbosade Andradina terá a seguinte composição:

Representante do Núcleo de Gestores

Coordenadora do NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Três representantes docentes

Representante do Colégio Objetivo/Rui Barbosa

Representante discente

Representante dos funcionários

§ 1º – O Comitê será coordenado por um de seus participantes, eleito pelos pares para o mandato de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período;

§ 2º - a cada dois anos ocorrerá a alteração de 25% dos demais membros que serão substituídos em qualquer tempo, a pedido ou em face do desligamento da IES;

§ 3º – poderão ser convidados outros profissionais ou especialistas para assessorar o Comitê em questões específicas.

§ 4º – o Comitê de Acessibilidade e Inclusão das FIRBs reunir-se-á uma vez ao ano e proporá uma agenda com questões da acessibilidade para atendimento dos estudantes, funcionários e docentes com NEE.

§ 5º – a Coordenação e os demais membros do Comitê não receberão quaisquer remunerações ou vantagens, sendo o exercício da função considerado de interesse público relevante;

§ 6º – serão certificadas pela Direção das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina as horas dedicadas à concretização das finalidades do Comitê, para fins de Currículo e/ou Atividades Complementares;

§ 7º - o Comitê de Acessibilidade e Inclusão da FIRBs ocupará de maneira compartilhada as dependências da estrutura física das Faculdades para o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 6º - Compete ao Coordenador (a) do Comitê:

- a. coordenar e administrar todas as atividades do Comitê;
- b. convocar e presidir as reuniões do Comitê;
- c. representar o Comitê publicamente;
- f. promover o intercâmbio com instituições científicas, empresas, entidades da sociedade civil organizada, quando for necessário;
- g. orientar e acompanhar Programas e Projetos direcionados ao atendimento dos docentes, estudantes e funcionários com deficiência;
- h. orientar a reorganização da estrutura física das FIRBs, em conformidade com a norma técnica atualizada da ABNT (acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e

equipamentos urbanos);

i. solicitar e alimentar, no sítio das Faculdades este Regulamento e os Programas e Projetos implantados para atender portadores de deficiência;

j. promover e apoiar a realização de campanhas educativas e de conscientização sobre acessibilidade e inclusão, bem como promover a participação do Comitê em eventos da área na comunidade;

k. elaborar relatório anual de desempenho das atividades realizadas pelo Comitê e encaminhá-lo para a Comissão Própria de Avaliação;

l. elaborar uma agenda anual de atividades contendo ações, programas e projetos e submetê-los ao Comitê e à Direção da Faculdade.

### CAPÍTULO III

#### DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 7º O presente regulamento passa a vigorar na data de sua aprovação no CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, homologado pelo Diretor Geral das FIRB.

Art. 8º Os casos omissos neste regulamento serão analisados pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão e homologado pelo CEPEX.

Art. 9º - Os conselheiros serão escolhidos pelos seus pares e a nomeação ocorrerá por Portaria do Diretor Geral da IES.

**Quadro 5** - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
<b>Acessibilidade Atitudinal</b>	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
<b>Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)</b>	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	Rampas de acesso; Piso tátil; Banheiros adaptados; Placas impressas em Braille.
<b>Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)</b>	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	Impressões ampliadas; Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i> ; Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; Biblioteca Virtual ( <i>E-Livro</i> ) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
<b>Acessibilidade nas comunicações</b>	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i> ; Placas de identificação em Braille.

<p><b>Acessibilidade Programática</b></p>	<p>Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros).</p>	<p>Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus Administradores e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os Administradores humanos em todos os seus âmbitos.</p>	<p>Palestras que abordam o tema. Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre Administrações humanos. Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.</p>
<p><b>Acessibilidade Instrumental</b></p>	<p>Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).</p>	<p>Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.</p>	<p>Interprete de libras; Traduções em Braille – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (<i>Hand Talk</i>).</p>
<p><b>Acessibilidade nos transportes</b></p>	<p>Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.</p>	<p>Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.</p>	<p>Guias rebaixadas das calçadas; Linha de ônibus adaptados para deficientes.</p>
<p><b>Acessibilidade Digital</b></p>	<p>Administração de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.</p>	<p>Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.</p>	<p>Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILLE TRANSLATOR, BRAILLE VIRTUAL, instalados nos</p>

			<p>computadores específicos para a acessibilidade;</p> <p>Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna;</p> <p><i>Hand Talk</i> tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras);</p> <p>MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português);</p> <p>NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz);</p> <p>MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet);</p> <p>Teclado em Braile com fone de ouvido.</p>
--	--	--	---

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

### **13.1 Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida**

A Faculdade atende todas as normas legais de acessibilidade tornando possível a ampla circulação assim como a utilização adequada de mobiliário e equipamentos. Há itinerários que comunicam todas as dependências entre si e com a área externa.

Os espaços internos dispõem de reserva para pessoas que utilizam cadeiras de rodas e de lugares específicos para pessoas com outras necessidades educacionais especiais. Nas áreas externas há reserva de vagas para estacionar em proximidade aos acessos de circulação de pedestres.

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto 5296/04).

A Instituição tem amplas condições de promover a qualquer momento atendimento prioritário que compreende conforme o Decreto 5296 de 02/12/2004 tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida significando isso: assentos de uso preferencial sinalizado, espaços e instalações acessíveis, mobiliário adequado, serviço de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência e idosos, área especial para embarque e desembarque e atendimento prioritário.

### **13.2 Proteção dos Administradores da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa buscam promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área de Proteção dos Administradores da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

## REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e dá outras providências. **Resolução CNE/CES nº 05, de 17 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 de dez. 2018, Seção 1, p. 47 e 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Administrações Humanas. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Administradores da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996.**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988.** Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online:** pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbetes IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente).** Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SANTOS, E. **Mídias e tecnologias:** na educação presencial e a distância. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*).** Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

**EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO**

## BIBLIOGRAFIAS (BÁSICAS E COMPLEMENTARES) DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Disciplina	Semestre	Bibliografia	Acervo	
<b>EMENTA:</b>		Compreender os conceitos matemáticos básicos e o seu significado prático aplicado às necessidades do curso. Conjuntos numéricos, produtos notáveis. Frações. Razão. Proporção. Porcentagem; Potenciação; Radiciação. Racionalização. Logaritmo e exponencial. Equações do 1º grau com uma variável. Equações do 2º Grau ou Equações Quadráticas. Inequações do 1º Grau. Medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.		
Matemática básica	1º	Básica	RUSSEL, B. Introdução à filosofia matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158517">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158517</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	SCHEINERMAN, E. R. Matemática discreta: uma introdução. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126702">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126702</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	GOMES, F. M. Pré-cálculo: operações, equações, funções e trigonometria. São Pau: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126872">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126872</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SANTOS, C. M. D. y Zuin, E. D. S. L. Sistemas de equações lineares: entre a história da matemática e a história da educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160489">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160489</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MUROLO, A. C. y Bonetto, G. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SILVA, L. M. O. D. y Machado, M. A. S. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126783">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126783</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	FERREIRO LOPÉZ, J. R. Ferramentas para as matemáticas. Madrid: Bubok Publishing S.L. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51301">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51301</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SANDOVAL JUNIOR, L. Álgebra linear para ciências econômicas contábeis e da administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126960">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126960</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		História do curso e regulamentação profissional. Código de ética, portarias e resoluções pertinentes ao exercício profissional. Legislação do exercício profissional. Representações da categoria. Mercado de trabalho. Temas atuais relacionados à formação e exercício profissional.		
História e Exercício Profissional	1º	Básica	WENDELING, M. D. A. Os novos campos de atuação do administrador. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65746">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65746</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	DAFT R. L. Administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126673">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126673</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	KUAZAQUI, E. Gestão de carreiras. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126505">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126505</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	ROSA, J. A. CARREIRA: planejamento e gestão. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126393">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126393</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	VERRI, Lewton Burity. Dicas Rápidas Para O Administrador Eficaz. São Paulo: Lewton Burity Verri, 2009. Disponível em: <a href="https://www.google.com.br/books/edition/Dicas_R%C3%A1pidas_Para_O_Administrador_Efic/wLBJBQAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=1">https://www.google.com.br/books/edition/Dicas_R%C3%A1pidas_Para_O_Administrador_Efic/wLBJBQAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=1</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SANTOS, Claudemir Inacio dos. A Formação do Administrador: Desvelando uma Aproximação Necessária entre Formação Acadêmica e Formação Humana. Curitiba: Appris, 2020. Disponível em: <a href="https://www.google.com.br/books/edition/A_Forma%C3%A7%C3%A3o_do_Administrador/nd_8DwAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=1">https://www.google.com.br/books/edition/A_Forma%C3%A7%C3%A3o_do_Administrador/nd_8DwAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=1</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	BERTERO, C. O. Ensino e pesquisa em administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125961">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125961</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Comportamento organizacional e seus fundamentos (estrutura ambiente e mudança organizacional; valores, atitudes, satisfação com o trabalho, tomada de decisão e motivação; grupos X indivíduos, equipes de trabalho, comunicação, liderança, poder, subjetividade e política). Desenvolvimento de habilidades e competências individuais e grupais para exercício profissional. Feedback 360 graus.		
to Humano nas Organizações	1º	Básica	GRIFFIN, R. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126842">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126842</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MARQUES, J. C. Comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126916</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MACHADO, L. A. D. S. Qualidade nas relações interpessoais: o processo participativo para a melhoria do clima organizacional de uma empresa bancária. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65691</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	FREITAS, M. E. D. y Ofenhejm Mascarenhas, A. (Coord.). Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126856">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126856</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

Comportame		Complementa	KROHLING, Kunsch, M. M. Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174068">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174068</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MILTENBERGER, R. G. Modificação do comportamento: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126793">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126793</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	LUZ, R. Gestão do clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172274">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172274</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Conceitos de economia. Demanda. Oferta. Estruturas de mercado. Planejamento, técnicas e análises das empresas frente aos cenários econômicos. Retrospecto e análise da dinâmica da economia mundial contemporânea, evolução dos ciclos econômicos, perspectivas econômicas globais e contexto geopolítico. Tendências do ambiente empresarial.		
Cenários Econômicos	1º	Básica	MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126130">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126130</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	NOGAMI, O. y Martins Passos, C. R. Princípios de economia. 7.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126636">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126636</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MCGUIGAN, J. R. Moyer, R. C. y Harris, F. H. Economia de empresas: aplicações, estratégia e táticas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126674">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126674</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. 4. ed. Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187539">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187539</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	NICHOLSON, W. y Snyder, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126814">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126814</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	HALL, R. E. y Lieberman, M. Microeconomia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126848">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126848</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MANKIW, N. G. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126433">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126433</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Leitura crítica e interpretativa. Elaboração de textos, permeados pela clareza, intencionalidade, coesão e coerência. Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura e segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo acordo ortográfico.		
Linguagem e Interpretação de Texto	1º	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	BUSUTH, Ferreira, M. Redação técnica empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172338</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Compreender e identificar os recursos de tecnologia da informação em relação às necessidades organizacionais; identificar a importância da integridade dos dados da empresa; e reconhecer o ganho de eficácia com o uso e o dimensionamento correto dos recursos de tecnologia da informação. Processamento de dados e tecnologia da informação; contexto organizacional e a informática; infraestrutura da tecnologia da informação; conceito de hardware e software; gerenciamento de banco de dados; software aplicativo – editor de texto e apresentações eletrônicas; software aplicativo – planilhas eletrônicas.		
Introdução a informática	1º	Básica	SIPSER, M. Introdução à teoria da computação. Cengage Learning Edições Ltda, 2007. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126876">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126876</a> . Acesso em: 03 jun. 2021.	Virtual
		Básica	REQUENA PELÁEZ, J. M. Informática básica. Editorial ICB, 2013. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117747">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117747</a> . Acesso em: 02 jul. 2021.	Virtual
		Básica	GARCÍA-CUEVA, Roque E. Princípios básicos de informática, 2007. Disponível em: Dykinson. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/35699">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/35699</a> . Acesso em: 14 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	CALLEJAS, Elizondo R. A. Informática 2. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39507">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39507</a> . Acesso em: 04 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	GUEVARA, Hoyos A. J. D. y Marco Rosini, A. Tecnologias Emergentes. Cengage Learning Edições Ltda, 2008. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125966">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125966</a> . Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	VERAS, M. Computação em Nuvem. Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2015. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174849">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174849</a> . Acesso em: 03 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	VASCONCELOS, Santillán, J. Informática 1. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39508">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39508</a> . Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual

		Complementa	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Elsevier, 2014. Disponível em: <a href="https://www.google.com.br/books/edition/Inform%C3%A1tica_Conceitos_B%C3%A1sicos/yFcaBQAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=0">https://www.google.com.br/books/edition/Inform%C3%A1tica_Conceitos_B%C3%A1sicos/yFcaBQAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=0</a> . Acesso em: 07 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Introdução à Teoria Geral da Administração: o que é o seu papel. Antecedentes e influenciadores do pensamento administrativo. Escola Clássica de Administração e o movimento da Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teorias sobre Motivação. Processos decisórios nas organizações e o modelo de racionalidade limitada. Teoria da Burocracia e Abordagem Estruturalista.	
Teorias de Administração	2º	Básica	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	AUGUSTO, R. (Coord.) y Leal, A. G. (Coord.). Administração em foco: tópicos relevantes para gestores e empreendedores. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118782">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118782</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	RODRIGUES, T. K. D. A. y Boas, A. A. V. Ferramentas de gestão nas microempresas brasileiras. Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117416">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117416</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	CHU, R. A. Modelo contemporâneo da gestão à brasileira. Cengage Learning Edições Ltda. 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126947">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126947</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	DAFT R. L. Administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126673">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126673</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	VERRI, Lewton Burity. Dicas Rápidas Para O Administrador Eficaz. São Paulo: Lewton Burity Verri, 2009. Disponível em: <a href="https://www.google.com.br/books/edition/Dicas_R%C3%A1pidas_Para_O_Administrador_Eficaz/wLBJBQAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=1">https://www.google.com.br/books/edition/Dicas_R%C3%A1pidas_Para_O_Administrador_Eficaz/wLBJBQAAQBAJ?hl=pt-BR&amp;gbpv=1</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	BUSCHSBAUM, P. y Buchsbaum, M. Negócios S/A: administração na prática. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126753">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126753</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	BRUE, S. L. y Grant, R. R. História do pensamento econômico. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126751">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126751</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Análise de Dados. Distribuição de Frequência. Descrição de Dados. Probabilidades. Regressão e Correlação. Séries Temporais. Representação Gráfica. Números índices. Teoria da Amostragem. Testes de Hipóteses.	
Probabilidades e Estatística	2º	Básica	WILLIAMS, T. A. Sweeney, D. J. y Anderson, D. R. Estatística aplicada a administração e economia (5a. ed.). Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187538">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187538</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	Vieira, S. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126758">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126758</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	CASELLA, G. y Berger, R. L. Inferência estatística. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126780">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126780</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 1. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160464">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160464</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	CRUZ, J. R. y Diniz, I. C. Probabilidade: exercícios comentados. Volume 2. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160487</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	LIMA, C. N. D. Uma introdução aos fatoriais fracionários. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108120">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108120</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	BARROS, M. Probabilidade: um curso introdutório - primeira edição revista e atualizada - março de 2001. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65935">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65935</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	REZENDE, J. D. Estatística aplicada a finanças. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Noções Básicas de Contabilidade; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações Patrimoniais; Elenco de Contas; Introdução ao Estudo dos Princípios Fundamentais de Contabilidade; Introdução a Estrutura Conceitual Básica (framework); Procedi	
Introdução à Contabilidade	2º	Básica	WARREN, C. S. Reeve, J. M. y Duchac, J. E. Fundamentos de contabilidade: princípios. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126950">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126950</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	PADOVEZZE, C. L. Padoveze, C. L. Introdução à contabilidade: com abordagem para não-contadores. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126637">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126637</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	WEIL, R. L. Contabilidade financeira: Introdução aos conceitos, métodos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126638">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126638</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SALIM, J. J. Contabilidade & finanças de A a Z: guia prático de termos técnicos inglês-português-inglês. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126869">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126869</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	PEREIRA, A. T. Ética na contabilidade. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65783">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65783</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	PADOVEZE, C. L. Bertassi, A. L. y Cillo, A. R. Contabilidade e gestão tributária: teoria, prática e ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126691">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126691</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SALAZAR, J. N. A. y Carvalho de Benedicto, G. Contabilidade financeira. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126840">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126840</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

		Complementa	GUERRERO, Reyes, J. C. y Galindo Alvarado, J. F. Contabilidad para administradores. México D.F: Grupo Editorial Patria, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39381">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39381</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Empregador. Empregado. Normas Gerais de Tutela do Trabalho. Normas Especiais de Tutela do Trabalho. Contrato Individual de Trabalho. Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho. Justiça do Trabalho. Previdência e Assistência Social. Legislação Complementar.	
Direito do Trabalho e Legislação Social	2º	Básica	MAISTRO JUNIOR, G. C. (Coord.). Direito internacional do trabalho e direitos humanos: estudos e reflexões por ocasião do centenário da OIT. Editora Foco, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/133372">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/133372</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	SUPERTI, E. Proletariado e direito: um estudo sobre as relações entre positivismo e direito do trabalho no Brasil (1870-1934). Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65747">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65747</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	ARAÚJO, Aparecido de R. Sindicalismo e reforma trabalhista: ajustar para legitimar. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora Del Rey, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/167988">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/167988</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	CARVALHO FILHO, J. D. S. Efetivação dos Direitos Sociais por Meio de Intervenção Judicial: Análise da Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora Del Rey, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/167980">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/167980</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MAISTRO JUNIOR, G. C. (Coord.). Direito processual do trabalho: novos rumos. Editora Foco, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/133379">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/133379</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	ROCHA, Guerreiro Milhoranza da. Temas polêmicos de direito e processo do trabalho: estudos em homenagem à professora Denise Fincato. Paixão Editores, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125406">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125406</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	RICALDE, M. D. C. y Leite, G. Execução no processo do trabalho (2a. ed.). Campo Grande: Editora Contemplar, 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176821">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176821</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MONTEIRO, J. S. Proteção ao trabalho x proteção ao trabalhador: a lógica da saúde e segurança do trabalho no período ditatorial brasileiro. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Histórico, conceito e características do direito empresarial. Empresário: caracterização, inscrição, capacidade e impedimentos. Conceitos fundamentais: noção de empresa, empresário, sócio ou acionista e estabelecimento empresarial (tipos). Obrigações legais comuns a todo empresário. Registro público de empresas mercantis.	
Direito Empresarial	2º	Básica	BRITO, C. A. D. Sinopse de direito empresarial. 3.ed. Leme, São Paulo: Editora Edijur, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177790">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177790</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	REIS, H. M. D. y Nunes Pascon dos Reis, C. Direito para administradores. Vol. I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126831">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126831</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MUNIZ, A Barreto, Direito administrativo positivo. Leme, São Paulo: Editora Edijur, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177720">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177720</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	REIS, H. M. D. y Pascon dos Reis, C. N. Direito para administradores. Vol. II. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126851">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126851</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	REIS, H. M. D. y Pascon dos Reis, C. N. Direito para administradores. Vol. III. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2005. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126852">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126852</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	DAMIAN, T. Direito de empresa: fundamentos jurídicos para estudantes, administradores, advogados, contadores e empresário. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112025">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112025</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SEVERO, Dabés Leão, S. L. Temas de direito contemporâneo. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora Del Rey, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/140877">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/140877</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MARCHETTI FILHO, G. F. Estudos de Direito - Direito Civil: Teoria Geral dos Contratos. Campo Grande: Editora Contemplar, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176992">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176992</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			O estudo do homem abrangendo sua evolução, crenças e valores. Os múltiplos aspectos culturais, sociais, de poder nas determinações históricas. Formação da consciência crítica para a convivência do homem em seu contexto histórico e social, com ênfase na reflexão acerca das problemáticas que envolvem racismos, preconceitos e etnocentrismos. O desenvolvimento do pensamento sociológico. A ciência do homem e sua diversidade. A construção do campo antropológico: suas primeiras bases teóricas. O século XVIII e a ciência antropológica. As escolas antropológicas.	
Estudos Socioantropológicos	2º	Básica	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	MENDONÇA, B. M. O conceito de Sociedade Internacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119027</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	JAIME, P. Sociologia das organizações: conceitos, relatos e casos. Cengage Learning. 2017.	Virtual
		Complementa	MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	CAMPO A. A. L. Diccionario básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410</a> . Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual

<b>EMENTA:</b>		Teoria dos Sistemas Abertos e a Perspectiva Sociotécnica das Organizações. Sistema e a Contingência: Teoria das Organizações e Tecnologia. Administração da Qualidade (modelo Japonês) - Teoria Comportamental- Teoria dos Sistemas - Teoria das Contingências. Novas tendências e desafios contemporâneos.		
Administração Contemporânea	3ª	Básica	DELBONI, C. (Coord.). Gestão empresarial contemporânea: uma visão de vanguarda sobre a administração organizacional. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108177">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108177</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	BRUE, S. L. y Grant, R. R. História do pensamento econômico. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126751">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126751</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	ROSA, J. A. Modelos de negócios: organização e gestão. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126677">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126677</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	FREITAS, Mundim, A. P. Educação Corporativa: Fundamentos E Práticas. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172272">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172272</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	Buchsbaum, P. y Buchsbaum, M. (2012). Negócios S/A: administração na prática. Cengage Learning Edições Ltda.	Virtual
		Complementa	HITT, M. A. Ireland, R. D. y Hoskisson, R. E. Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126900">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126900</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	PADOVEZE, C. L. Controladoria Estratégica e Operacional. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126019">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126019</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	VASCONCELOS, Freitas Gouveia de I. F. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187534">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187534</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	
<b>EMENTA:</b>		Estoques, devolução de vendas e compras, Depreciação, Prêmio de seguro, Lançamentos Contábeis, Encerramento de Resultados, Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.		
Contabilidade Geral	3ª	Básica	WARREN, C. S. Fundamentos de contabilidade: princípios. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126950">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126950</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	PADOVEZE, C. L. Introdução à contabilidade: com abordagem para não-contadores. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126637">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126637</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	WEIL, R. L. Contabilidade financeira: Introdução aos conceitos, métodos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126638">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126638</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SALIM, J. J. Contabilidade & finanças de A a Z: guia prático de termos técnicos inglês-português-inglês. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126869">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126869</a> . Acesso em: 01 jul. 2021	Virtual
		Complementa	PADOVEZE, C. L. Contabilidade e gestão tributária: teoria, prática e ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126691">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126691</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SALAZAR, J. N. A. y Carvalho de Benedicto, G. Contabilidade financeira. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2004. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126840">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126840</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	PEREIRA, A. T. Ética na contabilidade. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65783">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65783</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	TOIGO, R. F. Fundamentos de contabilidade e escrituração (4a. ed.). Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171019">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171019</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Conceitos básicos. Juros Simples e Compostos. Capitalização e Descontos. Séries de Pagamento. Correção Monetária e Inflação. Sistemas de Amortização. Análise de Investimentos. Utilização de Calculadora Financeira (HP12C).		
Matemática financeira	3ª	Básica	MUROLO, A. C. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	CASTELO BRANCO, A. C. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C Microsoft Excel. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126939">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126939</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	BOULLOSA, Torrecilla A. Matemática financiera. Santa Clara: Editorial Feijóo, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/71685">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/71685</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	LEITE, A. Aplicações da matemática: administração, economia e ciências contábeis. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126938">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126938</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	LORENZATO, S. Para aprender matemáticas. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174583">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174583</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	ARANZÁBAL, Mine J. Matemática financiera. Madrid, etc: McGraw-Hill España, 2005. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/50297">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/50297</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SILVA, A. C. D. Matemática financeira para administração, economia, contábeis, turismo e concursos públicos. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65751">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65751</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

		Complementa	SILVA, L. M. O. D. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126783">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126783</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Conceitos da gestão de recursos humanos e sua evolução nas organizações. Os sistemas de administração e gestão de pessoas, das relações com a sociedade e suas negociações. Subistemas de administração de recursos humanos: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, cargos e salários, benefícios, saúde e higiene e segurança do trabalho.	
Gestão e Pessoas	3º	Básica	MARQUES, J. C. Recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126602">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126602</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	ELIAS, L. Gestão de pessoas práticas, tendências e argumentos. Rio de Janeiro: PublIt Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65800">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65800</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	GRIFFIN, R. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	CASTANHEIRA, M. Gestão do conhecimento: gestão de pessoas, administração pública e educação. Volume I. Rio de Janeiro: PublIt Soluções Editoriais, 0. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65771">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65771</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	LEARNING EDIÇÕES, C. (Ed.). Pedagogia empresarial: qualidade, aprendizagem e o capital intelectual das empresas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126601">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126601</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	GUIMARÃES, S. Paiva Campo, J. D. y Costa Piletti, A. C. D. Gestão estratégica de pessoas: obtendo resultados com a ISO 10015. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172328">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172328</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	LEME, R. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172275">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172275</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Conhecimento científico: conceito de ciência. A evolução da ciência. Tipos de conhecimento. Produção de conhecimento: seminário. Métodos de pesquisa. Formas de comunicação. Noções de texto, resumo, resenha crítica. Artigo de opinião. Artigo científico. Relatório técnico-científico. Monografia.	
Metodologia do Trabalho Acadêmico	3º	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	APPOLINARIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundia: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos Humanos. Direitos das minorias.	
Ética, Cidadania e Inclusão Social	3º	Básica	OLIVEIRA, A. F. D. (Coord.) y Magalhães, A. D. P. (Coord.). Filosofia e ética: abordagens em tecnologia, ambiente e sociedade. Jundia: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios ao Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	PEREIRA, J. A. Ética, Fenomenologia e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919</a> . 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	BLANCO, L. A. Ética integral. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	MANICA, L. E. y Caliman, G. Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	VARELA, G. Fregoso, Ética. México: Instituto Politécnico Nacional, 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	BATALIOTTI, S. E. Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

<b>EMENTA:</b>		Conceitos, objetivos, classificações e terminologias, componentes do custo. Identificação e mensuração. Sistemas de custos. Técnicas de custeio. Variabilidade dos custos. Formação do preço de vendas. Análise do custo/volume/lucro.		
<b>Gestão de Custos</b>	<b>4º</b>	Básica	HANSEN, D. R. Gestão de custos: contabilidade e controle. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126847">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126847</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	PADOVEZE, C. L. Curso básico gerencial de custos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126839">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126839</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	VARGAS, R. V. Análise de valor agregado: revolucionando o gerenciamento de prazos e custos. 6. ed. Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175286">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175286</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SILVA, J. P. D. Análise financeira das empresas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponíveis em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126676">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126676</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	PALEPU, K. G. Análise e avaliação de empresas: decisões e valuation usando demonstrativos financeiros. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126804">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126804</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	GOMES, L. F. A. M. Teoria da decisão. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125957">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125957</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	Giuliani, A. C. (2014). Administração de varejo para pequenas e médias empresas. Paco Editorial.	Virtual
		Complementa	PADOVEZE, C. L. Controladoria Estratégica e Operacional (3a. ed.). São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126019">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126019</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Aspectos Legais do Direito Tributário. Competência Tributária. Receitas Públicas e Tributos. Normas Gerais de Direito Tributário. Ilícito Tributário. Contencioso Tributário.		
<b>Introdução ao Direito Tributário</b>	<b>4º</b>	Básica	CARVALHO, C. R. P. D. Manual prático de direito tributário. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171380">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171380</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	DENSA, R. (Ed.) y Bartini, C. 350 Dicas de direito tributário. 3.ed. Editora Foco, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187199">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187199</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	JULIÃO, Maciel, A. Tributação e novas tecnologias. Editora Foco, 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187200">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187200</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	PADOVEZE, C. L. Contabilidade e gestão tributária: teoria, prática e ensino. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126691">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126691</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	BRITO, C. A. D. Sinopse de direito empresarial. 3.ed. Leme, São Paulo: Editora Edijur, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177790">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177790</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	DAMIAN, T. Direito de empresa: fundamentos jurídicos para estudantes, administradores, advogados, contadores e empresário. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112025">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112025</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	SEVERO, Dabés Leão, S. L. Temas de direito contemporâneo. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora Del Rey, 2020. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/140877">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/140877</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MARCHETTI FILHO, G. F. Estudos de Direito - Direito Civil: Teoria Geral dos Contratos. Campo Grande: Editora Contemplar, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176992">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176992</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Abordagem organizacional na perspectiva da gestão de pessoas. Processos operacionais essenciais na gestão de pessoas. Mudanças e inovações em gestão de pessoas. Aplicação estratégica da gestão de pessoas. Plano de carreira. Coaching. Mentoring. Gestão por Competências. Administração de Conflitos e Equipes de Alta Performance.		
<b>Gestão Estratégica de Pessoas</b>	<b>4º</b>	Básica	MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	GUIMARÃES, S. Paiva Campo, J. D. y Costa Piletti, A. C. D. Gestão estratégica de pessoas: obtendo resultados com a ISO 10015. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172328">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172328</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	LEME, R. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172275">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172275</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MARQUES, J. C. Recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126602">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126602</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	ELIAS, L. Gestão de pessoas práticas, tendências e argumentos. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65800">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65800</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	GRIFFIN, R. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126889</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	CASTANHEIRA, M. Gestão do conhecimento: gestão de pessoas, administração pública e educação. Volume I. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 0. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65771">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65771</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	LEARNING EDIÇÕES, C. (Ed.). Pedagogia empresarial: qualidade, aprendizagem e o capital intelectual das empresas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126601">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126601</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual

<b>EMENTA:</b>		O papel do marketing na empresa. Gestão e desenvolvimento de produtos, serviços e da inovação. Estratégias baseadas em produto, preço, ponto de venda e promoção. Administração de vendas e venda pessoal. Gestão estratégica de distribuição. Comunicação integrada de marketing.		
<b>Gestão de Marketing</b>	<b>4º</b>	Básica	BOONE, L. E. y Kurtz, D. L. Marketing Contemporâneo. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126828">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126828</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	CZINKOTA, M. R. Marketing internacional. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126853">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126853</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	CHURCHILL, G. A. Brown, T. J. y Suter, T. A. Pesquisa Básica de Marketing. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126216">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126216</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	KUAZAQUI, E. Marketing e suas aplicações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126919">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126919</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	ZIKMUND, W. G. y Babin, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126221">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126221</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	PRIDE, W. M. y Ferrel, O. C. Fundamentos de marketing: conceitos e práticas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126640">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126640</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	HUTT, M. D. y Speh, T. W. B2B: gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126771">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126771</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	REEDY, J. Marketing eletrônico: integrando recursos eletrônicos no processo de marketing. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2007. p. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126849">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126849</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas		
<b>História e Cultura Afro-Brasileira</b>	<b>4º</b>	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Africas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	BRITO, E. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Resignificações Afrodiáspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	BRITO, E. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiáspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	DOS SANTOS, S. A. Educação: um pensamento negro contemporâneo. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466</a> . 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	VIGEVANI, T.; LIMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP, 2008. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	SANGLALLI, A. Tekoha Ka' aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	GIL, Antônio Carlos. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2012.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Princípios e conceitos fundamentais de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental e suas implicações para a sociedade e as organizações. O quadro socioambiental global, regional e local. Responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa, eficiência energética. Agenda 21 e Carta da Terra.		
<b>Meio ambiente e sustentabilidade</b>	<b>4º</b>	Básica	MADARASZ, N. R. Calgaro, C. y Veiga, I. S. Sociedade e ambiente: direito e estado de exceção. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ROGERIO JÚNIOR, T. Educação, meio ambiente e saúde, volume 3: escritos científicos do extremo sul do Piauí. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	OLIVEIRO, E. M. D. Temática ambiental. Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808</a> . Acesso em: 2021.	Virtual
		Complementa	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Importância das finanças na administração de empresas. Principais relatórios financeiros: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Fluxo de Caixa. Análise das demonstrações contábeis: análise horizontal e vertical, liquidez e endividamento e de rentabilidade. Planejamento financeiro: capital de giro e planejamento de curto prazo, ciclo operacional e ciclo de caixa e contas a receber. Sistema orçamentário organizacional. Planejamento e controle dos resultados. Projeção das demonstrações financeiras. Planejamento de recursos. Instrumentos de implementação, acompanhamento e controle orçamentário.		

Administração Financeira e Orçamentária	5ª	Básica	MACHADO, J. R. Administração de finanças empresariais.3.ed. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2014. 237 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172330">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172330</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Básica	RABELLO DE MORAES, J. ; FERNANDES DE ARAUJO, C. R. Mercado financeiro: administração de títulos: uma visão do risco. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2009. 193 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172278">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172278</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Básica	TOZZI, A. P. R. ; COSTA, J. Revolução Orçamentária: o Avanço do Orçamento Base Zero (Obz). 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2017. 222 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209777">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209777</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Complementa	BERTI, F. D. A. Curso de direito financeiro e orçamentário. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 310 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200852">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200852</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Complementa	DA FERKO, G. P. S. DA SILVA, A. Z. B. ; FERREIRA, S. M. Administração e Desenvolvimento: Um Contributo Teórico e Empírico. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 243 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193160">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193160</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Complementa	FORTUNA, E. Mercado Financeiro. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992. 941 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172271">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172271</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Complementa	KAYAT, R. Sua paz financeira: a melhor maneira de conquistá-la. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Jaguatirica, 2017. 99 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198854">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198854</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
Complementa	FERRARI FILHO, F. (Org.) ; PAULA, L. F. D. (Org.). A crise financeira internacional. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2016. 198 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202584">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202584</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual		
<b>EMENTA:</b>		Conceitos básicos de Gestão e Logística. A importância do gerenciamento em logística. A evolução da Logística. Considerações sobre as principais áreas da logística: gestão da armazenagem, gestão de estoques, gestão de transportes, gestão de compras, distribuição e marketing. Tecnologia da Informação e Logística Reversa.		
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	5ª	Básica	FRANCISCHINI, G. P. ; AMARAL GURGEL, F. D. Administração de materiais e do patrimônio. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2010. 321 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126844">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126844</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Básica	BRANDALISE, L. Administração de materiais e logística. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2017. 427 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196654">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196654</a> . Acesso em: 19 maio. 2022.	Virtual
		Básica	ROSA, C. B. Administração de material na cadeia empresarial: dos sistemas tradicionais aos modernos, com qualidade. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172268">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172268</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Complementa	CAMPOS, V. F. Gerenciamento pelas diretrizes: O que todo membro da alta administração precisa saber para vencer os desafios do novo milênio.. 5. ed. [S. l.]: Bookwire - Falconi Editora, 2013. 281 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209200">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209200</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	AMADO GUIRADO, J. Guía práctica de la gestión del patrimonio personal y empresarial. ed. Madrid: Wolters Kluwer España, 2018. 1040 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/62436">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/62436</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	RUBENS VIVIAN SCHARLACK, J. ; BURJAILI DE OLIVEIRA, G. Vendas diretas: Conceitos jurídicos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2018. 248 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209216">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209216</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	GITOMER, J. O livro vermelho de vendas: princípios e técnicas de excelência em vendas. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2020. 168 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198208">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198208</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	FILHO, V. M. Compras, Compliance & Fraudes: uma história de mais de 30 anos de experiência e aprendizados em Suprimentos e Auditoria. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 85 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200323">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200323</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		A disciplina oferece ao discente um ambiente de exposição e discussão sobre a evolução do cooperativismo como teoria e a evolução do movimento cooperativista. Com perspectiva histórica mundial e brasileira, permite o discente estabelecer relação entre os princípios e valores do cooperativismo e a trajetória do pensamento cooperativista no Brasil e no mundo.		
Formação e Gestão de Cooperativas	5ª	Básica	NAMI, M. Viabilidade das cooperativas abertas: um estudo de caso da Cooperativa de Crédito de Mendes Ltda.. ed. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. 86 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/65803">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/65803</a> . Acesso em: 18 ago. 2022	Virtual
		Básica	PAGOTTO, C. Produção Associada na Era da Precarização Estrutural: Uma Análise da Atuação das Cooperativas de Trabalho. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 161 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193331">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193331</a> . Consultado em: 18 Aug 2022	Virtual
		Básica	LARA GÓMEZ, G. ; URBIOLA SOLÍS, A. E. (Coord.). Visión global de las cooperativas. ed. México D.F: Plaza y Valdés, S.A. de C.V. 2009. 226 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/38883">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/38883</a> . Acesso em: 18 Aug 2022	Virtual
		Complementa	MILAN, G. S. (Coord.). Administração mercadológica: teoria e pesquisas. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2004. 333 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173330">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173330</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Complementa	DA COSTA, E. G. Governança Corporativa em Cooperativas de Crédito Brasileiras. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 122 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193387">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/193387</a> . Consultado em: 18 Aug 2022	Virtual
		Complementa	MARTÍNEZ CHARTERINA, A. La cooperativa y su identidad. ed. Madrid: Dykinson, 2016. 116 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/96863">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/96863</a> . Acesso em: 18 ago. 2022	Virtual
		Complementa	RUIZ DE VILLA, D. R. ; HUERTA VIESCA, M. I. Responsabilidad de los administradores de las sociedades cooperativas en situación de disolución forzosa. Cooperativismo & Desarrollo, 28 (117). ed. [S. l.]: Fondo Editorial Universidad Cooperativa de Colombia, 2020. 45 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160307">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160307</a> . Acesso em: 18 ago. 2022	Virtual
Complementa	LUCINDA, M. Planejamento estratégico pessoal: as ferramentas da administração de empresas para o seu sucesso pessoal. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2014. 58 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197522">https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197522</a> . Consultado em: 18 Aug 2022	Virtual		
<b>EMENTA:</b>		Apresentação de métodos, modelos, estruturas, necessários ao desenvolvimento do planejamento de marketing. Introdução à Pesquisa de Marketing. Etapas do Processo de Pesquisa de Marketing. Internet e a comunicação integrada de market		

Gestão Avançada de Marketing	5ª	Básica	JUNIOR, E. D. Administração de marketing: os caminhos e desafios do profissional. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2013. 165 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195792">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195792</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Básica	SCHNARCH KIRBERG, A. Marketing para empreendedores. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010. 163 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69144">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69144</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Básica	MONFERRER TIRADO, D. Fundamentos de marketing. ed. Castelló de la Plana: Universitat Jaume I. Servei de Comunicació i Publicacions, 2013. 176 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51743">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51743</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	NOSÉ JUNIOR, A. Marketing internacional. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2004. 351 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125974">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125974</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	KUAZAQUI, E. Marketing e suas aplicações. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 104 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126919">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126919</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	CHURCHILL, G. A. BROWN, T. J. ; SUTER, T. A. Pesquisa Básica de Marketing. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 508 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126216">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126216</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	MARÍN SÁNCHEZ, C. E. ; PÉREZ CABAÑERO, C. Fundamentos de marketing estratégico. ed. Las Rozas (Madrid): Delta Publicaciones, 2008. 181 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/170129">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/170129</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	PRIDE, W. M. ; FERREL, O. C. Fundamentos de marketing: conceitos e práticas. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. 658 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126640">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126640</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
EMENTA:		Formulação da política comercial. Integração dos elementos do plano de vendas. Implementação da política comercial. Elaboração e apresentação da política comercial. Mapeamento das melhores práticas - Elaboração da política comercial. Mapeamento de melhores práticas.		
Gestão de Políticas Comerciais	5ª	Básica	MILAN, G. S. (Coord.). Administração mercadológica: teoria e pesquisas. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2004. 333 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173330">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173330</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Básica	MENDES, E. S. As Relações Contratuais Fáticas no Direito Comercial: Negociações Pré-Contratuais, Comportamentos Concludentes e Negócios Jurídicos Tácitos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 369 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201127">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201127</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Básica	CORREIA, P. A. C. Vade mecum de direito empresarial com nomen juris. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2020. 78 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199583">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199583</a> . Acesso em: 12 Jun. 2022.	Virtual
		Complementa	CORTEZ FERNANDES, A. Direito Civil: contratos. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2011. 384 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171375">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171375</a> . Acesso em: 12 Jun 2022.	Virtual
		Complementa	MUNIZ BARRETO, A. Direito administrativo positivo. ed. Leme, São Paulo: Editora Edijur, 2019. 571 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177720">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177720</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	REIS, H. M. D. ; NUNES PASCON DOS REIS, C. Direito para administradores. Vol. I. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 304 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126831">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126831</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	BRITO, C. A. D. Sinopse de direito empresarial (3a. ed.). ed. Leme, São Paulo: Editora Edijur, 2018. 289 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177790">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/177790</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	ERRO, C. História Empresarial. ed. Barcelona: Editorial Ariel, 2005. 408 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/48311">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/48311</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
EMENTA:		Conceitos e definições da negociação e da mediação. Teoria do conflito. Etapas do processo de negociação, instrumentos e Requisitos. Perfis de negociadores e tipologia de mediação. Competências e habilidades para o exercício de negociador e mediador. Técnicas utilizadas em mediação: comunicação e negociação.		
Negociação e Mediação	5ª	Básica	DAYCHOUM, M. Negociação: conceitos e técnicas. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 173 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174208">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174208</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	ROMERO, F. M. Resenhas de Liderança: Insights de liderança, gerenciamento, influência, negociação e execução para líderes de alta performance. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Ideias e Letras, 2021. 159 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208697">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208697</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	ERTEL, D. ; GORDON, M. Negociação: desenvolvendo novas habilidades e abordagens para a obtenção de resultados práticos e duradouros. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2020. 309 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198181">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198181</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	BLOUNT, J. ; DA SERRA, A. C. C. (Trad.). Inteligência Emocional em Vendas: Como os supervendedores utilizam a inteligência emocional para fechar mais negócios. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Autêntica Business, 2018. 329 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196275">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196275</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	DUZERT, Y. ; SIMIONATO, M. Newgociação: a neurociência da negociação. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2018. 201 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178224">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/178224</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	RODRIGUES LIMA, N. Negociação de Alto Impacto com Técnicas de Neuromarketing: Neurociação. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2017. 173 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174222">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174222</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	ALMEIDA, A. T. D. COSTA MORAIS, D. ; CABRAL SEIXAS COSTA, A. P. Decisão em grupo e negociação: métodos e aplicações (2a. ed.). ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2019. 294 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175185">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175185</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	SOUZA, G. Greve: O Direito de Greve nos Serviços ou Atividades Essenciais e a Negociação Coletiva. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 105 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200487</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual

<b>EMENTA:</b>		História da internet e dos negócios digitais. Fundamentos de comércio eletrônico. Aplicações e arquitetura dos negócios eletrônicos. Segurança das transações on-line. Assinatura eletrônica e certificados digitais. Pagamento on-line. Precificação em e-commerce. Globalização e economia na era da informação. Estratégias digitais. Gerenciamento de relacionamento com os clientes em e-commerce. Logística nas vendas virtuais. Estoques e distribuição em lojas virtuais. Sistemas ERPs e e-commerce. Negócios eletrônicos e dispositivos móveis. Marketing nos negócios eletrônicos. Marketplaces. Métricas de negócios virtuais. Planejamento de negócios eletrônicos. Fatores geradores de negócios na internet. E-branding. Acessibilidade digital. Comportamento do consumidor no meio digital. Aspectos legais em negócios eletrônicos. Ética e transparência nas transações eletrônicas. Redes sociais e os negócios eletrônicos.		
Logística e e-commerce	6ª	Básica	NEVÁREZ MONTES, J. E-commerce. ed. México, D.F: Editorial Digital UNID, 2014. 49 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/41182">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/41182</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	SABINA, F. G. D. S. Do contrato de intermediação: o agente intermediador nos contratos empresariais de compra e venda no e-commerce. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 203 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200942">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200942</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	HERNÁNDEZ RAMOS, E. M. ; HERNÁNDEZ BARRUECO, L. C. Manual del comercio electrónico (2a. ed.). ed. Barcelona, España: Marge Books, 2020. 214 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/167422">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/167422</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	GARAY, R. Negócios Inovadores. ed. [S. l.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2017. 64 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188938">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188938</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	SHAW, M. J. E-Commerce and the Digital Economy. ed. Armonk, NY: Taylor & Francis Group, 2015. 327 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/135751">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/135751</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	ZENG, M. Alibaba: estratégia de sucesso. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2019. 347 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198227">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198227</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	IBRAHIM, K. Elementos básicos de comercio electrónico. ed. Ciudad de La Habana: Editorial Universitaria, 2008. 175 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/100752">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/100752</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	REIS, A. Sociedade.com: Como as tecnologias digitais afetam quem somos e como vivemos. 1. ed. Porto Alegre, Brasil: Bookwire - Arquipélago Editorial, 2018. 212 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204466">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204466</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Introdução à Administração do Capital de Giro Análise e dimensionamento dos Investimentos em Capital de Giro Gestão dos ativos circulantes operacionais Administração do Fluxo de Caixa Análise do Desempenho Empresarial: rentabilidade, endividamento, estrutura, EVA, MVA Fontes de Financiamento a longo prazo.		
Finanças corporativas	6ª	Básica	APRAIZ LARRAGÁN, A. Fundamentos de matemática financiera (2a. ed.). ed. Bilbao: Editorial Desclee de Brouwer, 2003. 226 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/47688">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/47688</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	MACHADO, J. R. Administração de finanças empresariais (3a. ed.). ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2014. 237 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172330">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172330</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	RUBIO MÁRQUEZ, V. Reforma financiera. ed. México, D.F: FCE - Fondo de Cultura Económica, 2017. 109 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/37799">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/37799</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	REZENDE, J. D. Estatística aplicada a finanças. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. 161 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172326</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	PINTO, L. M. D. R. B. SILVA, M. L. A. E. ; CORDEIRO, J. A. B. Finanças: Gestão familiar sem complicações. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Casa Acadêmica, 2021. 34 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208702">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/208702</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	GARAYOA ALZÓRRIZ, P. M. Gestión financiera. ed. Madrid: Macmillan Iberia, S.A. 2013. 282 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/42959">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/42959</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	MARCELINO ARANDA, M. ; BACA URBINA, G. Ingeniería financiera. ed. México D.F: Grupo Editorial Patria, 2016. 345 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/40471">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/40471</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	PALLEROLA COMAMALA, J. Gestión financiera. ed. Madrid: RA-MA Editorial, 2015. 215 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/62500">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/62500</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		A sociedade contemporânea, inovação e a integração das tecnologias na administração.		
Novas Tecnologias	6ª	Básica	CIESLAK, R. CASAGRANDE, R. M. ; BANISKI, G. M. Gestão do conhecimento & inovação: espaços de colaboração, confiança e contribuição estratégica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 374 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ANDREASSI, T. Gestão da Inovação Tecnológica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 84 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125975">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125975</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Básica	ADEODATO, J. EDELWEISS, I. ; BAIARDI, A. As Incertezas na Gestão da Inovação e da Competitividade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 106 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195120">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195120</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	RAINATTO, G. C. ; ANDRADE, N. A. D. Gestão da Inovação baseada em estratégia: inteligência competitiva, métodos e cases para extração de valor. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 133 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202253">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202253</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	ANGELONI, M. T. Gestao Do Conhecimento No Brasil. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2008. 216 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172277">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172277</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	VIEIRA, R. D. M. Gestão do conhecimento: introdução e áreas afins. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2016. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/179087">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/179087</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	RODRIGUEZ, M. V. Gestão do conhecimento e inovação nas empresas. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. 432 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172282">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172282</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	BORTOLOZZI, F. MENEGASSI, C. H. M. ; TENÓRIO, N. Gestão do conhecimento nas organizações: inovação, gestão, educação e tecnologia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 205 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205117">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205117</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual

<b>EMENTA:</b>		Intermediação financeira e o Conceito o Histórico e desenvolvimento dos mercados financeiros; Sistema Financeiro Nacional e seus agentes; Regulação bancária (órgãos reguladores); Mercado Monetário; Títulos públicos, suas características, emissão e precificação; Mercado de Crédito e seus principais produtos de curto e longo prazo; Mercado Cambial; Mercado de capitais, características, agentes e produtos.		
Mercado Financeiro e Fintechs	6ª	Básica	FORTUNA, E. Mercado Financeiro. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992. 941 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172271">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172271</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Básica	HALABI, J. (Coord.), TIVERON, M. (Coord.); LOPES, B. (Coord.). Brasil Fintech. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Linotipo Digital, 2021. 388 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205944">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205944</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Básica	CÓRDOBA PADILLA, M. Mercado de valores. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2016. 458 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/70455">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/70455</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	CHISHTI, S.; BARBERIS, J. The FINTECH Book: The Financial Technology Handbook for Investors, Entrepreneurs and Visionaries. ed. [S. l.]: Wiley, 2016. 315 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187735">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187735</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	RABELLO DE MORAES, J.; FERNANDES DE ARAUJO, C. R. Mercado financeiro: administração de títulos: uma visão do risco. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2009. 193 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172278">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172278</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	NETO, E. S. C.; SILVA, J. D. G. D. Mercosul – Mercado comum do Sul: Instituições Financeiras dos países membros. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 172 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202250">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202250</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	RIZZO, M. B. M. D. Prevenção à lavagem de dinheiro nas instituições do mercado financeiro. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2014. 273 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209193">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209193</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	RIZZO, M. B. M. D. Prevenção à lavagem de dinheiro nas instituições do mercado financeiro. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2014. 273 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209193">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209193</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Noções gerais de higiene e segurança no trabalho. Principais tipos de riscos existentes. Mapa de risco. Equipamentos de proteção coletiva, equipamentos de proteção individual e normas de utilização. Gestão da segurança e saúde no trabalho. Doenças ocupacionais, doenças profissionais e doenças do trabalho. Principais NR's.		
Higiene e Segurança e Qualidade de Vida	6ª	Básica	ARENA, S. S. Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Phorte Editora, 2016. 425 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202690">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202690</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, C. L. y Piza, F. T. Segurança e saúde no trabalho. Volume II. Difusão Editora, 2017. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173710">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173710</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, O. D. Gestão da qualidade, higiene e segurança na empresa. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 106 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126915">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126915</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementa	HEREDIA, Álvarez F. Salud ocupacional. Ecoe Ediciones, 2011. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69028">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69028</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementa	MONTEIRO, J. S. Proteção ao trabalho x proteção ao trabalhador: a lógica da saúde e segurança do trabalho no período ditatorial brasileiro. Paco Editorial, 2018. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementa	BENDASSOLLI, P. F. Psicologia e trabalho. Cengage Learning Edições Ltda, 2009. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126835">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126835</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementa	OLIVEIRA, C. M. F. D. A prevenção de riscos profissionais e segurança e saúde dos trabalhadores no setor nuclear. Wolters Kluwer España, 2018. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/124064">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/124064</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
		Complementa	OLIVEIRA, C. L. y Piza, F. T. Segurança e saúde no trabalho. Volume III. Difusão Editora, 2017. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173711">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173711</a> . Acesso em: 11 de maio. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Orçamento. Receita e Despesa Pública. Exercício Financeiro. Fundos Especiais. Dívidas Públicas. Regime contábil. Patrimônio público. Plano de contas único. Gestão. Registros. Orçamento público. Plano Plurianual, LDO. Lei de responsabilidade Fiscal		
Finanças e Orçamento Público	6ª	Básica	BERTONI, F. H. B. Judicialização: o reflexo no Orçamento Público Municipal. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 51 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201479">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201479</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	DIAS, C. O poder na administração pública brasileira. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2017. 159 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198789">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198789</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	BITTENCOURT, S. Contratos da administração pública: oriundos de licitações, dispensas e inexigibilidades. 1. ed. Leme, SP: Bookwire - Editora JH Mizuno, 2016. 255 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197724">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197724</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	GARAY, R. Gestor Público. ed. [S. l.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2021. 35 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188927">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188927</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	SANTOS CARNEIRO, M. F. Gestão Pública. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 432 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175091">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175091</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	SOUZA FILHO, L. S. Democratização da administração pública: participação cidadã no direito administrativo Brasileiro. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2018. 61 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199076">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199076</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	ABREU BASTO LIMA, M. D. Modelo DZ – administração pública: as 14 soluções para uma gestão pública inovadora, empreendedora e cidadã ( 3ª Ed.). ed. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. 210 p. Disponível em:	Virtual
		Complementa	DUTRA, C. C. A sustentabilidade na administração pública e as "compras compartilhadas": o compartilhamento das compras públicas como prática sustentável nas Instituições Públicas Federais de Ensino Superior no Estado de Roraima. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 133 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201836">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/201836</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito. Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização. Tomada de Decisão sobre Investimentos. Fontes de Financiamento. Principais Operações e Indicadores de Mercado.		

Análise de Cenários	7º	Básica	MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126130">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126130</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	NOGAMI, O. y Martins Passos, C. R. Princípios de economia. 7.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126636">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126636</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MCGUIGAN, J. R. Moyer, R. C. y Harris, F. H. Economia de empresas: aplicações, estratégia e táticas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126674">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126674</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. 4. ed. Cengage Learning Edições Ltda. 2021. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187539">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/187539</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	NICHOLSON, W. y Snyder, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. Cengage Learning Edições Ltda. 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126814">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126814</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	HALL, R. E. y Lieberman, M. Microeconomia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126848">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126848</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	MANKIW, N. G. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2014. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126433">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126433</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementa	HALL, R. E. y Lieberman, M. Macroeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2003. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126850">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126850</a> . Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
EMENTA:		Cultura informacional. Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento de necessidades informacionais. Prospecção e monitoramento informacional. Métodos e técnicas de gestão da informação. Métodos e técnicas de gestão do conhecimento. Fundamentos e conceitos de inteligência de mercado. Inteligência competitiva e tomada de decisões. Ciclo da inteligência de mercado: transformação das informações em inteligência. Ferramentas de coleta e análise de dados em inteligência de mercado. Tendências atuais em inteligência de mercado.		
Gestão de Informação e Inteligência Competitiva	7º	Básica	VIEIRA, R. D. M. Gestão do conhecimento: introdução e áreas afins. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2016. 192 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/179087">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/179087</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Básica	RODRIGUEZ, M. V. Gestão do conhecimento e inovação nas empresas. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2013. 432 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172282">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172282</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Básica	BORTOLOZZI, F. MENEGASSI, C. H. M. ; TENÓRIO, N. Gestão do conhecimento nas organizações: inovação, gestão, educação e tecnologia. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 205 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205117">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205117</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	CIESLAK, R. CASAGRANDE, R. M. ; BANISKI, G. M. Gestão do conhecimento & inovação: espaços de colaboração, confiança e contribuição estratégica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 374 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	ANDREASSI, T. Gestão da Inovação Tecnológica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 84 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125975">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125975</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	ADEODATO, J. EDELWEISS, I. ; BAIARDI, A. As Incertezas na Gestão da Inovação e da Competitividade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 106 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195120">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195120</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	RAINATTO, G. C. ; ANDRADE, N. A. D. Gestão da Inovação baseada em estratégia: inteligência competitiva, métodos e cases para extração de valor. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 133 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202253">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202253</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
		Complementa	ANGELONI, M. T. Gestao Do Conhecimento No Brasil. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2008. 216 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172277">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172277</a> . Acesso em: 07 abr. 2022.	Virtual
EMENTA:		Fundamentação e importância da gestão de projetos. Metodologias e técnicas de gestão de projetos. Definição de projeto: planejamento, elaboração, execução, controle e avaliação. Ambiente do projeto: organização funcional, equipe e coordenação de atividades. Certificação PMI (PMBOK).		
Projetos 4. 0	7º	Básica	GIDO, J. CLEMENTS, J. ; BAKER, R. Gestão de projetos. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. 474 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126902">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126902</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Básica	SABBAGH, R. Scrum: Gestão ágil para projetos de sucesso. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2014. 305 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202825">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202825</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Básica	CESÁRIO JÚNIOR, J. M. Práticas em Gestão de Projetos nas Corporações. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2017. 250 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119085">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119085</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	RODRIGUES, E. 21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2014. 151 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174324">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174324</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	MEI, P. PM Mind Map: a gestão descomplicada de projetos. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 189 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174328">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174328</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	FAISSAL BASSIS, N. Gerência de Projetos aplicada à Gestão do Conhecimento. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2009. 140 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175089">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175089</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	LOPES, A. J. Experiências em gestão de projetos: diário de bordo. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 207 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175574">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175574</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	GARAY, R. Gerenciamento de Projetos. ed. [S. l.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2015. 71 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188920">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188920</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual

<b>EMENTA:</b>		Conceitos e práticas da gestão estratégica. Origens e evolução do pensamento estratégico. Escolas do pensamento estratégico. Planejamento Estratégico – diagnóstico, visão, negócio, missão, princípios e objetivos e o papel das competências essenciais, na gestão de pessoas e processos. A análise estratégica ambiental e interna. Elaboração de planos mercadológicos. Indicadores de desempenho e instrumentos de acompanhamento.		
Planejamento Estratégico	7º	Básica	CIESLAK, R. CASAGRANDE, R. M. ; BANISKI, G. M. Gestão do conhecimento & inovação: espaços de colaboração, confiança e contribuição estratégica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Paco e Littera, 2019. 374 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205129</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Básica	CAVALCANTI, M. (Org.), FARAH, O. E. (Org.) ; MARCONDES, L. P. (Org.). Gestão estratégica de negócios: estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial (3a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2018. 330 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126871">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126871</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Básica	RAMÍREZ, M. ; TEJADA BETANCOURT, L. (Il.). Gerencia estratégica. ed. [S. l.]: Universidad Abierta para Adultos (UAPA), 2020. 314 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175881">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175881</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	LAUDARES, P. Gestão estratégica 2ª ed. O caminho para a transformação. 2. ed. [S. l.]: Bookwire - Falconi Editora, 2021. 155 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206649">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206649</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	KUAZAQUI, E. Planejamento estratégico. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 90 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126599">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126599</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	DAHER, E. Gestão estratégica. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2019. 441 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198652">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198652</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. 335 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126834</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	FREITAS, C. A. Gestão Estratégica por meio de Projetos, Programas e Portfólio. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2016. 109 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174204">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174204</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Conceitos básicos sobre qualidade e a sua evolução, ferramentas e técnicas para melhoria da qualidade, padronização, sistema brasileiro de normalização, sistema brasileiro de certificação, qualidade desde o projeto até o uso, indicadores de qualidade e produtividade, sistemas de gestão e sistema de gestão da qualidade.		
Gestão e Controle da Qualidade	7º	Básica	CAMPOS, V. F. Qualidade total-Padronização de empresas. 2. ed. [S. l.]: Bookwire - Falconi Editora, 2014. 165 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209203">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209203</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, O. J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2004. 261 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126241">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126241</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	OLIVEIRA, O. J. Curso básico de gestão da qualidade. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. 194 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126463">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126463</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	EDITORA, S. (Il.). Ferramentas da qualidade. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - SENAI-SP Editora, 2018. 373 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191286">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191286</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	CAMPOS, V. F. TQC- Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 9. ed. [S. l.]: Bookwire - Falconi Editora, 2014. 331 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209201">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209201</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	VERRI, L. A. Gerenciamento pela qualidade total na manutenção industrial: aplicação prática. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012. 145 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172335">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172335</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	ROSA, C. B. Administração de material na cadeia empresarial: dos sistemas tradicionais aos modernos, com qualidade. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172268">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172268</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementar		Virtual
<b>EMENTA:</b>		Conceito de canal de marketing. Tipos de intermediários. Fluxos de canal. Desenho de canal. Gestão de canal. Conflitos de canal. Ações comerciais direcionadas aos canais, Canais de distribuição. Características e funções. Estratégias de canais de distribuição. Trade Marketing. Modelos de atuação entre fabricantes e pontos de vendas. O conceito de marketing aplicado aos canais de vendas. A importância de Trade Marketing para as organizações. Medidas para avaliação da logística de Marketing e disponibilidade de produtos.		
Gestão e Canais de Marketing	7º	Básica	JUNIOR, E. D. Administração de marketing: os caminhos e desafios do profissional. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2013. 165 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195792">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/195792</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Básica	SCHNARCH KIRBERG, A. Marketing para empreendedores. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010. 163 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69144">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69144</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Básica	MONFERRER TIRADO, D. Fundamentos de marketing. ed. Castelló de la Plana: Universitat Jaume I. Servei de Comunicació i Publicacions, 2013. 176 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51743">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51743</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	NOSÉ JUNIOR, A. Marketing internacional. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2004. 351 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125974">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125974</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	KUAZAQUI, E. Marketing e suas aplicações. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 104 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126919">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126919</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	CHURCHILL, G. A. BROWN, T. J. ; SUTER, T. A. Pesquisa Básica de Marketing. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 508 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126216">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126216</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	MARÍN SÁNCHEZ, C. E. ; PÉREZ CABAÑERO, C. Fundamentos de marketing estratégico. ed. Las Rozas (Madrid): Delta Publicaciones, 2008. 181 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/170129">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/170129</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual

		Complementa	PRIDE, W. M. ; FERREL, O. C. Fundamentos de marketing: conceitos e práticas. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. 658 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126640">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126640</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Está disciplina trabalhará com temas que não tenham sido abordados durante o curso como eixo transversal ao desenvolvimento do autoconhecimento, de competências pessoais e interpessoais de competências para o mercado de trabalho.		
Tópicos Especiais em Administração	8º	Básica	LONGO, C. G. Relatórios de auditoria. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2017. 277 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209779">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209779</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	ELIAS, L. Gestão de pessoas práticas, tendências e argumentos. ed. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. 288 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65800">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65800</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	MERWE, R. V. D. Do jeito certo: gestão de produtos no mundo das startups. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 173 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	FORTUNA, E. Mercado Financeiro. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992. 941 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172271">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172271</a> . Acesso em: 18 maio. 2022.	Virtual
		Complementa	HALABI, J. (Coord.), TIVERON, M. (Coord.); LOPES, B. (Coord.). Brasil Fintech. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Linotipo Digital, 2021. 388 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126904">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126904</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	MOREIRA, D. A. Pesquisa operacional: curso Introdutório (2a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126904">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126904</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	GONZALEZ, R. S. Governança Corporativa: O poder de transformação das empresas. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2014. 190 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209192">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209192</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	ASSI, M. Compliance como implementar. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2018. 203 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209196">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209196</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Conceitos do comércio exterior. Operações no comércio exterior. Operações com câmbio. Procedimentos e normas administrativas na importação e exportação. Tributação no comércio Exterior. Barreiras comerciais. Transporte internacional. Política do comércio exterior brasileiro. Estrutura das empresas transnacionais. O processo de internacionalização de empresas. Estratégias de internacionalização. Gestão de operações globais.		
Negócios Internacionais	8º	Básica	FAJARDO VALENZUELA, V. Negocios internacionales. ed. Valparaíso: Editorial Alba S.A. 2011. 311 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/68452">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/68452</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	PÉREZ RODRÍGUEZ, M. D. (Coord.). Comercio exterior (2a. ed.). ed. Málaga: Editorial ICB, 2015. 167 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/105516">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/105516</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	SOUZA, C. L. G. D. Tratado e Instituições do Comércio Exterior. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 342 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202040">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/202040</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	ALVARADO GONZÁLEZ, G. Comercio internacional. ed. México D. F: Grupo Editorial Éxodo, 2015. 305 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/130335">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/130335</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	TAYLOR, A. M. ; FEENSTRA, R. C. Comercio internacional. ed. Barcelona: Editorial Reverté, 2015. 478 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/46774">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/46774</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	ARCINIEGAS ORTIZ, J. A. Comercio internacional para Latinoamérica. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2018. 314 p. Disponible en: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/70527">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/70527</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	CASTELLANOS RAMÍREZ, A. Logística comercial internacional. ed. Barranquilla: Ecoe Ediciones, 2015. 368 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69949">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69949</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	SILVA JUÁREZ, E. Elementos de Logística Internacional. ed. México: PACJ, 2020. 1482 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/147924">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/147924</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Governança corporativa no Brasil e no mundo, Histórico da Governança e Ambientes institucionais, Teorias e práticas de Governança, Mecanismos de governança e relação esperada com performance. Pilares da Governança. Modelo de Governança do Brasil e outros países. Governança e controle do risco. Compliance, ética e normas legais.		
Governança Corporativa e Compliance	8º	Básica	DA COSTA, E. G. Governança Corporativa em Cooperativas de Crédito Brasileiras. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2020. 122 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193387</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	GONZALEZ, R. S. Governança Corporativa: O poder de transformação das empresas. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2014. 190 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209192">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209192</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	ASSI, M. Compliance como implementar. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2018. 203 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209196">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209196</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	CAMPBELL DINSMORE, P. ; ROCHA, L. EPG – Enterprise Project Governance: Governança Corporativa de Projetos. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2015. 34 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174332">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174332</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	MENDES, F. S. ; CARVALHO, V. M. D. Compliance: concorrência e combate à corrupção. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2017. 185 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209783">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209783</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	LONGO, C. G. Relatórios de auditoria. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2017. 277 p. Disponible en: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209779">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209779</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	LEITE, R. C. Governança 2.0: Como tornar uma organização eficiente. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Trevisan Editora, 2017. 234 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209780">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209780</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	VICTORIANO, C. F. D. C. A mediação e arbitragem como instrumentos de governança nas empresas familiares. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2011. 207 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200864">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200864</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual

<b>EMENTA:</b>		Modelos de Negócio, Plano de Negócios, Business Model Canvas & Pitches, SCRUM, Soft Skills Ferramentas Gerenciais, finanças para startups, Metodologia Lean Startup (Metodologia Startup Enxuta), Produto Mínimo Viável (MVP), Marketing Digital para internet.		
<b>Gestão de Startups</b>	<b>8º</b>	Básica	GARAY, R. Criação de startups. ed. [S. I.]: Editora Sidus - 36 Linhas, 2014. 241 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188925">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/188925</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	PRADO, V. M. Direito das Startups no Brasil e no Mundo: um panorama geral sobre as leis das Startups. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Dialética, 2021. 118 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200325">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200325</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	MERWE, R. V. D. Do jeito certo: gestão de produtos no mundo das startups. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2017. 173 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204029</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	CARDOSO MICELI, A. L. Startups nos mares dos dragões. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020. 360 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173497">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173497</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	GIMENEZ, F. A. P. (Org.), BUETTGEN, J. J. (Org.) ; RUGGI, M. O. (Org.). Startups e o ecossistema empreendedor curitibano. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - PUCPress, 2020. 142 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197838">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197838</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	BONOMO, J. Os Sonhos de Mateus: Aventuras e desventuras de um empreendedor no universo das startups. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Autêntica Business, 2018. 306 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196270">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196270</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	TORRES, J. Guia da Startup: Como startups e empresas estabelecidas podem criar produtos web rentáveis. 1. ed. Brasil: Bookwire - Casa do Código, 2014. 243 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205948">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/205948</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	WEINFURTER, D. J. Startup: próximo passo. Dez estratégias comprovadas para impulsionar um crescimento seguro e agressivo. 1. ed. São Paulo: Bookwire - M.Books, 2019. 209 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198848">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198848</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Introdução aos fundamentos de pesquisa operacional. O processo de modelagem. Programação linear. Algoritmo Simplex. Dualidade e análise de sensibilidade. Ambientes de modelagem e simulação.		
<b>Pesquisa Operacional</b>	<b>8º</b>	Básica	MOREIRA, D. A. Pesquisa operacional: curso Introdutório (2a. ed.). ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. 376 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126904">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126904</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Básica	PRADO, D. S. D. Usando o arena em simulacao. Série pesquisa operacional. Volume 3 (6a. ed.). 6. ed. [S. I.]: Bookwire - Falconi Editora, 2019. 411 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/203974">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/203974</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Básica	PRADO, D. Teoria das filas e da simulação. Série pesquisa operacional. Volume 2 (6a. ed.). 6. ed. [S. I.]: Bookwire - Falconi Editora, 2017. 144 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/203971">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/203971</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	SOUZA DE ALENCAR, E. ; BUENO, S. Modelagem matemática e inclusão. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. 166 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172895">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172895</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	PRADO, D. Programação Linear. 7. ed. [S. I.]: Bookwire - Falconi Editora, 2016. 323 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209211">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/209211</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	ALMEIDA, J. F. S. D. MORAIS, E. C. ; ANDRE, O. Programação Matemática: Otimização Linear e Não Linear. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Dialética, 2018. 91 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200527">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200527</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	COUTINHO, D. A. O Consumidor e modulação algorítmica de comportamento: a influência da Inteligência Artificial por meio de algoritmos no poder decisório do consumidor. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Dialética, 2020. 183 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200324">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/200324</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
		Complementa	FEXEUS, H. Quando você faz o que eu quero: Como você toma suas decisões e como pode influenciar a decisão dos outros. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 275 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204769">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/204769</a> . Acesso em: 13 mar. de 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>		Conceitos e importância do Agronegócio no Brasil e no mundo. Evolução e cenários atuais do Agronegócio. Agro industrialização e modernização do Agronegócio brasileiro. O crescimento do agronegócio. Agronegócio brasileiro: perspectivas e desafios. Atividades de produção, distribuição e comercialização de produtos e matérias primas agroalimentares. A construção do conceito de "agribusiness" e agronegócio.		
<b>Introdução ao Agronegócios</b>	<b>Eletiva</b>	Básica	WALLACE, R. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Editora Elefante, 2020. 481 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199929">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/199929</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	CRUZ, M. R. D. (Org.), SEVERO, E. A. (Org.) ; GUIMARÃES, J. C. F. (Org.). Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. 503 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175470">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175470</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Básica	VASCONCELOS, F. J. M. A valoração e o planejamento em contratos de agronegócio: como estratégias minimizadoras das incertezas nos custos de transação. 1. ed. [S. I.]: Bookwire - Simplíssimo, 2018. 152 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197266">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197266</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	TAMARINDO, U. G. F. ; PIGATTO, G. Tributação no agronegócio: uma análise geral dos principais tributos incidentes (2a. ed.). 2. ed. Leme, SP: Bookwire - Editora JH Mizuno, 2020. 584 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197715">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/197715</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	POLETTI, C. A. A nova lei do agro. Comentários à lei nº 13.986/2020 nas questões do agronegócio. ed. Campo Grande: Editora Contemplar, 2021. 239 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176818">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176818</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	RIBEIRO, H. D. S. Geopolítica e Memória: Uma Discussão do Processo de Desenvolvimento. ed. Jundiá, Sao Paulo: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 145 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118940">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118940</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
		Complementa	JACOB, L. B. Agroecologia na universidade: entre vozes e silenciamentos. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2016. 179 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194222">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/194222</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual

		Complementa	AMORIM, F. C. L. D. ; LEITE, M. J. D. S. As Políticas Educacionais e o Agronegócio Frutícola. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 136 p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193999">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193999</a> . Acesso em: 12 jun. 2022.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			O gerenciamento ambiental nas organizações. Histórico da gestão ambiental no mundo. Contextualização da gestão ambiental no Brasil. O papel das organizações frente aos problemas ambientais. A relação entre sustentabilidade e o meio ambiente. O gerenciamento de resíduos. O custo financeiro do desperdício. Método de gerenciamento de resíduos: Programa Nacional de Produção Mais Limpa (CNI), e implementação. Inserção de normas ambientais nas organizações. Legislação aplicada ao meio ambiente. Indicadores, auditorias e certificações ambientais.	
Gestão Ambiental	Eletiva	Básica	MADARASZ, N. R. Calgato, C. y Veiga, I. S. Sociedade e ambiente: direito e estado de exceção. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ROGÉRIO JÚNIOR, T. Educação, meio ambiente e saúde, volume 3: escritos científicos do extremo sul do Piauí. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	OLIVEIRO, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementa	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487</a> . Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
<b>EMENTA:</b>			Contexto histórico da educação de surdos. Legislação e políticas de acessibilidade brasileiras. Políticas e programas de acessibilidade. Parâmetros da Língua brasileira de sinais. Estrutura gramatical da língua brasileira de sinais. A aquisição da segunda língua.	
Libras	Eletiva	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053</a> . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul. 2009. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054</a> . Acesso em: 11 jun. 2021.	Virtual
		Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055</a> . Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Complementa	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul. 2006. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545</a> . Acesso em: 05 jun. 2021.	Virtual
		Complementa	SOARES, M. A. L. A educação do surdo no Brasil. Editora Autores Associados Ltda. 2014. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174595">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174595</a> . 06 jun. 2021.	Virtual
		Complementa	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387</a> . Acesso em: 07 jun. 2021.	Virtual
		Complementa	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes. 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168</a> . Acesso em: 08 jun. 2021.	Virtual
		Complementa	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: <a href="https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632">https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632</a> . Acesso em: 09 jun. 2021.	Virtual